

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2022

NÚMERO 21.549 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Estudante de 24 anos é assassinado a facadas após sair da escola, em Ceilândia

Gabriel Gomes Barbosa foi vítima de tentativa de assalto após sair do CED 7 e pedalar rumo à casa da mãe, também em Ceilândia Norte. O ataque aconteceu na rua, por volta das 13h, na QNN 37. O jovem, ferido, ainda percorreu mais 100 metros antes de cair da bicicleta. Câmeras de vídeo gravaram parte do crime. Quando os bombeiros chegaram, Gabriel estava morto. O suspeito não levou nenhum objeto da vítima e fugiu a pé. Moradores da região reclamam da insegurança. PÁGINA 15

PCDF/Divulgação



Personal acusado de agredir morador de rua defende esposa

Flagrado por câmeras batendo em um homem, em Planaltina, educador físico afirma que a esposa foi estuprada. Ele encontrou a companheira com um desconhecido no carro. A mulher está internada. No Instagram, o personal trainer reclamou da exposição do caso nas redes sociais. “Estão gerando conteúdo ofensivo contra a honra da minha esposa, que sofreu violência sexual”, disse. PÁGINA 15

Brasil e EUA aumentam juros para tentar segurar inflação

A disparada de preços nos Estados Unidos levou o Fed, o Banco Central americano, a subir a taxa básica da economia no país de 0,25% para 0,50% ao ano, no primeiro aumento desde 2018. No dia batizado de “superquarta” pelo mercado financeiro, o BC brasileiro também elevou os juros oficiais, que passaram de 10,75% para 11,75% ao ano, e sinalizou nova alta de um ponto percentual na reunião de maio. Foi a nona alta consecutiva. Na avaliação de analistas, a luta da autoridade monetária contra o dragão da carestia pode frear a retomada econômica.

- **Bolsonaro soube antes do reajuste nos combustíveis e pediu para que fosse adiado: “Por um dia, a Petrobras cometeu esse crime”**

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Maciel critica falta de planejamento do país

Ex-secretário da Receita Federal afirma, no *CB.Poder*, que a culpa de a gasolina estar tão cara não é dos impostos. Mas dos preços atrelados ao mercado internacional. “O país não tem um plano. Enfrenta dificuldades, numa absoluta improvisação”, diz Everardo Maciel.

PÁGINAS 2 E 6

AFP



Ataque até à fila do pão

Enquanto negociadores russos e ucranianos traçavam as linhas de um acordo, com 15 pontos, que pode encerrar o conflito, um mercado foi bombardeado em Kharkiv, em nova ofensiva do Exército do Kremlin. Em Chernigov, militares fuzilaram civis na fila de uma padaria. Dez morreram. Em Mariupol, um teatro foi destruído.

PÁGINAS 8 E 9

Cinema para todos os gostos

A animação *Os caras malvados* e o drama *Drive my car* são as estreias de hoje nas telonas. PÁGINA 22



Denise Rothenburg

PT bate cabeça em 4 dos 6 maiores colégios eleitorais. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo

O atropelo para fazer de Leite o nome da terceira via. PÁGINA 2

Jéssica Eufrásio

Passe livre no DF a pacientes de 8 doenças crônicas. PÁGINA 14

Samanta Sallum

Estados e o DF irão ao STF contra ICMS único. PÁGINA 16

Marcelo Cortes/Flamengo



Flamengo tem a força

Rubro-negro sai na frente na semi do Carioca contra o Vasco e está perto da final contra Botafogo ou Fluminense, que ontem caiu na Libertadores. PÁGINAS 19 E 20

Iges

MP e Polícia Civil miram denúncia de superfaturamento

PÁGINA 14

Fim da linha

Presos suspeitos de aplicar golpes pelo WhatsApp

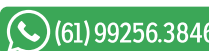
PÁGINA 16

Projeto da Luos recebe 120 emendas

As propostas apresentadas à Lei de Uso e Ocupação do Solo do DF serão avaliadas por uma força-tarefa de deputados distritais e assessores. A votação final está marcada para terça-feira, ainda cercada por polêmicas. A autorização de comércio em áreas residenciais dos lagos Sul e Norte é uma delas. PÁGINA 13



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



COMBUSTÍVEIS

Bolsonaro soube antes de reajuste e quis interferir

Presidente diz ter sido informado com antecedência do aumento de preços e tentou adiá-lo. Ele não descarta demissão de general

» INGRID SOARES
» CRISTIANE NOBERTO
» MICHELLE PORTELA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) admitiu que foi avisado com antecedência sobre os reajustes nos preços dos combustíveis e que tentou interferir para adiá-los. O chefe do Executivo voltou aos ataques à Petrobras, acusando a estatal de “crime” contra a população, e ameaçou de demissão o presidente da empresa, o general Joaquim Silva e Luna.

Bolsonaro relatou ter enviado um pedido informal a Silva e Luna para que o aumento fosse atrasado em um dia, tempo suficiente para aprovar os projetos do governo sobre o tema no Congresso. E completou que “se pudesse interferir, as decisões seriam outras”.

“Chegou para nós que eles iam ajustar na quinta-feira da semana passada. Foi feito pedido para que deixasse para o dia seguinte, atrasasse um dia. Não nos atenderam”, reclamou Bolsonaro, em entrevista à TV Ponta Negra, afiliada do SBT no Rio Grande do Norte. “Por um dia, a Petrobras cometeu esse crime contra a população, desse aumento absurdo no preço dos combustíveis. Isso não é interferir na Petrobras na ação governamental. É apenas bom senso, poderiam esperar.”

A intenção de Bolsonaro era de que a elevação só ocorresse após a aprovação, pelo Congresso, do Projeto de Lei Complementar 11/2020, que altera a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidentes nos combustíveis. Assim, o impacto seria menor no bolso dos brasileiros. O texto recebeu o aval de Senado e Câmara na quinta-feira, horas depois de a estatal anunciar aumento de 18,7% na gasolina;

Petróleo fecha em baixa novamente

O petróleo tem se acomodado, desde terça-feira, abaixo de US\$ 100 por barril. Ontem, na New York Mercantile Exchange (Nymex), o barril do petróleo WTI, com entrega prevista para abril, recuou 1,45% (US\$ 1,40), a US\$ 95,04, enquanto o do Brent, para maio, baixou 1,89% (US\$ 1,89) na Intercontinental Exchange (ICE), a US\$ 98,02.

24,9%, no diesel; e 16%, no gás de cozinha nas refinarias. O presidente sancionou o projeto no dia seguinte.

O chefe do Executivo enfatizou que, por ele, a estatal “poderia ser privatizada hoje” para “ficar livre do problema”. Também cobrou da empresa a redução dos preços, já que vem caindo a **cotação** do petróleo no mercado internacional. “Quando eles deram o aumento, o preço do petróleo, lá fora, estava em US\$ 130. Hoje, está em US\$ 100. Agora, eu pergunto à Petrobras — porque eu não tenho ascendência sobre ela, eu não mando na Petrobras: vão reduzir o aumento absurdo concedido na semana passada ou está muito bom para todos vocês da Petrobras?”, disparou.

De acordo com Bolsonaro, “a Petrobras se transformou em Petrobras Futebol Clube, clubinho que só pensa neles, jamais no Brasil”. “Até mesmo repasse para o gás de cozinha, impensável, fizeram também”, reprovou.

Demissão

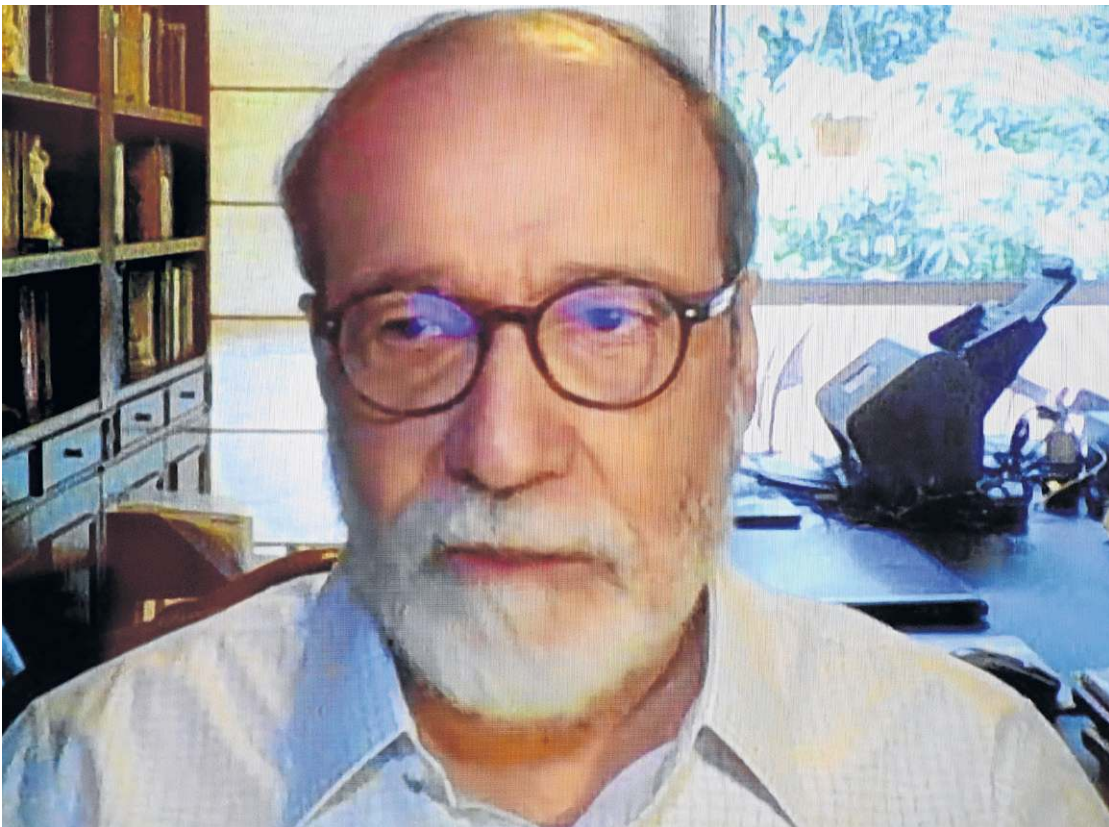
Questionado sobre uma eventual substituição de Silva e Luna, o presidente voltou a dizer que “existe a possibilidade” e que todo mundo no governo pode ser trocado “se não estiver fazendo trabalho a contento”.

Integrantes da base de apoio

do governo também pressionam a Petrobras. O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), endossou, mais uma vez, os protestos de Bolsonaro contra a estatal. “Não tenho a visão interna da empresa, a única crítica que fiz é de que não precisava ter dado o aumento que deu, do tamanho que deu, de uma vez só. O barril sobe, a gente aumenta; e o barril baixa, a gente mantém? É preciso que a Petrobras recue do preço e do aumento que deu, porque o dólar está caindo e o barril está caindo, são os dois componentes que fazem a política de preços da Petrobras”, sustentou.

Em meio às críticas, o vice-presidente Hamilton Mourão (PRTB) voltou a defender a estatal. Ele frisou que o preço do litro da gasolina não deverá voltar a R\$ 4, mas disse ser possível ficar em R\$ 6. “O mercado começa a se reequilibrar. Bateu nos US\$ 139 (o barril de petróleo), já está em US\$ 99, US\$ 98. É óbvia essa flutuação. Acredito que a Petrobras vai encaixar isso aí e haverá uma redução”, destacou. “Uma realidade a gente tem de entender: o preço do combustível, fruto até da questão da transição energética que nós temos de viver, não vai voltar aos patamares que a gente gostaria. Não vamos mais, na minha visão, pagar R\$ 4 por litro de gasolina.”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel criticou a falta de planejamento do país

Impostos não são os vilões

O ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel refutou que os impostos sejam os responsáveis diretos pelos elevados preços da gasolina. Ele destacou que tributos representam apenas uma parte, e não necessariamente a maior. “Na verdade, o preço da gasolina está subindo pela instabilidade do valor do petróleo no mercado internacional e da política que adotamos de definição dos preços no mercado interno em função dos praticados no mercado internacional”, afirmou, em entrevista ao programa *CB.Poder*, parceria entre o *Correio* e a TV Brasília.

Maciel lembrou que o Brasil exporta petróleo. “Se é exportador, por que temos problemas? Porque a nossa capacidade de refino é inferior à demanda nacional, um ponto antigo e não resolvido”, disse. Ele criticou a falta de planejamento do Brasil. “O país não tem um plano, enfrenta dificuldades, numa absoluta improvisação.”

O especialista é contrário à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 110, da reforma tributária. O texto estava previsto para ser votado ontem, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, mas acabou adiado

para a próxima semana, diante da resistência de parlamentares à matéria. “Acho uma proposta mal elaborada, mal discutida. Uma proposta que produz um enorme deslocamento de carga tributária de uns setores para outros sem nenhum propósito”, frisou. Na avaliação de Maciel, a unificação de impostos como PIS e Cofins não faz sentido, pois os dois tributos têm a mesma finalidade. “São iguais. Então, na verdade, o objetivo não é fazer uma fusão, é aumentar a carga tributária sobre pequenos e médios contribuintes e determinados setores”, ressaltou.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Conspiração e desespero na terceira via

Uma operação de cerco e aniquilamento da pré-candidatura do governador de São Paulo, João Doria, como havíamos antecipado, está em pleno curso. Praticamente todas as lideranças da chamada terceira via se articulam para substituí-lo pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, como o candidato unificado da terceira via. As conversas de bastidores no Congresso incluem, também, os deputados da bancada paulista aliados do vice Rodrigo Garcia.

Derrotado por Doria nas prévias do PSDB, Eduardo Leite acredita que o cavalo está passando arreado para sua candidatura à Presidência, desta vez, para valer. Na primeira oportunidade, quem montou foi o governador paulista, que não está conseguindo bom desempenho na corrida presidencial. Doria empacou nas pesquisas. No levantamento do instituto Quaes/Genial, divulgado, ontem, pela CNN, Doria aparece empatado com o deputado André Janones (Avante), ambos em quinto lugar, com 2% de intenções de votos.

A pesquisa traduziu as dificuldades

enfrentadas pelos partidos de centro para construir uma candidatura de terceira via, em razão da polarização entre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que aparece com 44% das intenções de voto, e o presidente Jair Bolsonaro (PL), com 26%. Empatados em terceiro lugar, com 7%, estão os pré-candidatos Sérgio Moro (Podemos) e Ciro Gomes (PDT). Outra postulante do apoio da terceira via, a senadora Simone Tebet (MDB) aparece com 1%.

Eduardo Leite está de malas prontas para o PSD, de Gilberto Kassab, com quem discutiu, inclusive, o apoio financeiro da legenda à candidatura presidencial. O ex-prefeito de São Paulo garantiu ao governador gaúcho que as resistências existentes na sigla estão sendo superadas. Para o PSD, uma candidatura própria é vital para o partido, que hoje tem 11 senadores e pode chegar a 50 deputados. Se for bem-sucedida, a legenda estará entre as cinco maiores do país, ao lado de PT, União Brasil, PP e PL. A candidatura própria, ainda mais com um político jovem, de perfil liberal e ideias

novas, daria mais identidade ao PSD. Sem uma candidatura com esse perfil, a divisão da sigla será inevitável, com uma ala derivando para o apoio à reeleição de Bolsonaro e outra, capitaneada pelo próprio Kassab, apoiando Lula.

A conversa de Leite com Kassab provocou um corre-corre na terceira via, com o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), desafeto figadal de Doria, mobilizando aliados para segurar o governador gaúcho no PSDB, no pressuposto de que, na sua legenda de origem, teria mais possibilidades de receber apoio de União Brasil, MDB e Cidadania. Dirigentes das três legendas fizeram coro com Aécio, porque todos têm conhecimento de que as bancadas federais dessas siglas em São Paulo começam a entrar em desespero com o fraco desempenho de Doria nas pesquisas. Prometem remover Doria, caso Leite permaneça no PSDB.

Maratona

O cenário eleitoral estimula a conspiração, porque a polarização entre Lula e

Bolsonaro em São Paulo está cristalizada e começa a se refletir na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, com o alinhamento de seus eleitores com os candidatos que apoiam o ex-prefeito Fernando Haddad (PT) e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas. O vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), candidato de Doria, que também não decola, corre risco de virar marisco.

No último levantamento do Ipespe, nos dois cenários principais, a posição de Garcia não era boa. Na disputa com Haddad (PT), 28%; Márcio França (PSB), 18%; Guilherme Boulos (PSol), 11%; e Tarcísio de Freitas (sem partido), 10%, o vice-governador tem apenas 5%. Brancos e nulos somam 24%, e não sabe/não respondeu, 4%. No cenário mais provável — Haddad, apoiado por Lula e Alckmin, com 38%; Tarcísio de Freitas, apoiado por Bolsonaro, com 25% —, Garcia, com apoio de Doria, teria apenas 10%. Brancos e nulos somariam 23%; não sabe/não respondeu, 4%.

Apesar das adversidades eleitorais e da conspiração dos aliados, Doria

não dá, até agora, nenhum sinal de que pretende desistir. Pelo contrário, aposta na saída de Eduardo Leite do PSDB, que não aceita o resultado das prévias, e considera as articulações de Aécio Neves um gesto de desespero. Também não acredita que a bancada paulista desista, após sua desincompatibilização, quando Rodrigo Garcia assumir o Palácio dos Bandeirantes, pois o acordo entre ambos já foi selado, na medida em que Doria não pretende, de forma alguma, concorrer à reeleição.

A agenda do governador paulista está focada na maratona de inaugurações que programou para seus últimos dias no cargo. Somente depois começará a pré-campanha para a Presidência, articulando seus palanques regionais. Doria tem muitos problemas a resolver fora de São Paulo para consolidar a federação com o Cidadania e articular seus palanques majoritários. Em muitos estados, o PSDB está mais para Bolsonaro do que para Eduardo Leite.



Meio século de inovação permanente e expansão contínua a serviço do Brasil



Melhor Indústria Farmacêutica do País em 2021
Anuário Valor 1000
Jornal Valor Econômico

Maior produtor de anestésicos e de kits intubação da América Latina

Complexo Industrial Farmacêutico, Farmoquímico, Biotecnológico e de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação 100% brasileiro

Nada se conquista por acaso

14
unidades industriais

350
medicamentos em mais de 500 apresentações

119
patentes registradas no Brasil e no exterior

Produção própria de
60% dos IFAs
utilizados (o mercado nacional importa 95%)

Presente em
95% dos hospitais brasileiros

Exportações para mais de
30 países



Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Nem vem

No Palácio do Planalto, a avaliação é de que a defasagem do preço do combustível está zerada, uma vez que houve redução do preço do barril e o valor dos combustíveis foi reajustado. Logo, para o curto prazo, o governo não quer saber de novos aumentos.

Missão difícil

As conversas do PSDB — leia-se a ala de Aécio Neves — com o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, para que ele permaneça no partido, são vistas pelos gaúchos como o oferecimento de “terreno no céu”. Isso porque o governador de São Paulo, João Doria, com a responsabilidade de gerir um estado grande, ainda não conseguiu colocar os dois pés na pré-candidatura presidencial que conquistou nas prévias do partido.

Se for viável, ganhará o apoio

O presidente do PSD, Gilberto Kassab, que já abriu a porta para o ingresso de Eduardo Leite no papel de candidato a presidente da República — e ontem reforçou o convite —, tem apostado entre amigos que se o governador gaúcho emplacar, a turma do PSDB o apoiará. Assim como o MDB.

PT tropeça nas próprias pernas

A liderança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas pesquisas não é sinal de que está tudo às mil maravilhas no PT. Dos seis maiores colégios eleitorais do país, em quatro o partido enfrenta dificuldades em organizar a vida. Corre o risco de perder, ou já perdeu, aliados no plano estadual — em alguns locais, perde até mesmo no plano nacional. São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia estão nessa conta. Quem acompanha de perto, Pernambuco está na mesma situação.

Na Bahia, por exemplo, onde o PT comanda há 16 anos, o lançamento de uma candidatura própria tirou o PP da aliança e — como o leitor da coluna já sabe — fez jus à fama de que os petistas não são generosos na relação. Em São Paulo, o PSB não vai apoiar Fernando Haddad. No Rio de Janeiro, há dificuldades em fechar a chapa entre PT e PSB. Para completar, em Pernambuco, embora Humberto Costa tenha desistido da candidatura ao governo, ainda não está tudo resolvido.

O vice-governador da Bahia, João Leão, fechou o apoio a ACM Neto (União Brasil) ao governo



MAURE

estadual, e promete continuar apoiando Lula ao Planalto. Na prática, porém, muita gente duvida que esse apoio se mantenha ao longo da campanha, caso Lula sofra alguma queda nas pesquisas. Afinal, faltam sete meses para a eleição e muita gente lembra que, na campanha de 1994, por essa época do ano, Lula era favorito e os ventos mudaram. Mas nada garante que não possam mudar novamente este ano.

Não por acaso, Jair Bolsonaro estava ontem na Bahia. Sabe como é: onde o PT apresentar problemas, os adversários de Lula vão investir ainda mais pesado.

CURTIDAS

Sempre dividido I/ O MDB, todas as vezes que lançou candidato a presidente e não subiu nas pesquisas, largou-o no meio do caminho. De Ulysses Guimarães, em 1989, a Henrique Meirelles, na última eleição, o MDB jamais foi totalmente fiel a seus presidenciais.

Sempre dividido II/ O deputado Aécio Neves (MG) lembrou, esses dias, a vários políticos, que abriu mão da candidatura presidencial em 2010 para unir o partido em torno de José Serra. Ele não conta, porém, que o PSDB não se uniu. Em alguns estados, a campanha presidencial tucana só aparecia nas ruas quando o candidato tucano visitava o estado.

EVARISTO SA



O teste de Mourão/ Pré-candidato ao Senado pelo Republicanos, o vice-presidente Hamilton Mourão (foto) se filiou ao Republicanos sem a presença do ministro da Cidadania, João Roma, que estava na Bahia com Bolsonaro. O ministro Onyx Lorenzoni, pré-candidato ao governo do Rio Grande do Sul, também não compareceu.

Ônibus lotado/ Presidente do PL do Distrito Federal, a ministra da Secretaria de Governo, Flávia Arruda, está com dificuldades de atender aos pedidos de filiação de deputados distritais. A nominata já está praticamente fechada.

PODER

Moro dispara contra o Supremo

O ex-ministro, pré-candidato ao Planalto, ataca Corte por ter anulado condenações de Lula, líder nas pesquisas de intenção de voto

» VICTOR CORREIA

Pré-candidato à Presidência pelo Podemos, o ex-ministro Sergio Moro resolveu atacar o Supremo Tribunal Federal (STF) por ter anulado condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Lava-Jato. As decisões da Corte abriram caminho para o petista concorrer ao Planalto nas eleições deste ano — ele é líder das pesquisas de intenção de voto.

“O recado que o Supremo está mandando é que o crime compensa. O erro não está no juiz, no Ministério Público, não está em Curitiba. Você tem de olhar para Brasília, olhar para o Supremo”, disse, em entrevista à Rádio 96FM, de Natal. “Não teve perseguição coisa nenhuma”, acrescentou, numa referência ao fato de ter sido considerado, pela Corte, suspeito na condução dos processos contra Lula.

Moro enfatizou que a anulação das condenações do petista, do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha e do ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral não prova que eles são inocentes. “Todas as violações de leis feitas pelos governos anteriores, e pelo atual, não levaram o país muito longe. Então, se para governar você tem de violar a ética, a lei, no mínimo, o Brasil tem de crescer muito, e as pessoas têm de estar muito bem. Mas (o país) está estagnado”, afirmou.

O posicionamento de Moro, porém, é alvo de críticas no mundo jurídico. “Quem tem a responsabilidade de provar a culpa, de maneira honesta, é o órgão acusador”, destacou Antonio Carlos de Freitas Júnior, especialista em direito constitucional.

Para Freitas Júnior, a insistência de Moro reforça sua parcialidade. “Outra fala crítica (do ex-juiz) foi dizer que Lula deveria

estar na cadeia. Isso demonstra que ele é parcial e que estava desejoso por um resultado. O juiz não pode ter esse desejo. A fala dele só confirma a decisão do STF. Estava na cara que ele queria condenar”, ressaltou.

Dificuldades

Com desempenho contestado e em crise com o Movimento Brasil Livre (MBL), Moro tenta encontrar um jeito de sobreviver na disputa. Em busca de uma identidade, tem apelado para aparições em programas e conversa com influenciadores digitais que abandonaram o presidente Jair Bolsonaro (PL).

Desde que vieram à tona os comentários de cunho sexista do deputado Arthur do Val sobre mulheres ucranianas, a expectativa é de que houve prejuízo à campanha de Moro, que não decolou. Foi o segundo desgaste, em menos de um mês, provocado por aliados do ex-juiz. O primeiro havia sido uma declaração crítica à criminalização do partido nazista, feita pelo deputado Kim Kataguiri (SP).

Embora o ex-ministro sustente que está tudo em paz na sua relação com o MBL, na prática não é bem assim. Ele não quis rifar o apoio do grupo por completo, mas começou a isolar os cabeças do movimento de discussões da campanha, numa tentativa de conter danos.

O pré-candidato está montando um grupo paralelo para refletir melhor seu real conselho político, com nomes como os senadores Álvaro Dias (PR) e Orlindo Guimarães (PR); a deputada Renata Abreu (SP), presidente nacional do partido; e o general Carlos Alberto dos Santos Cruz, ex-ministro da Secretaria de Governo. (Com Agência Estado)

Sergio Dutti



Moro: “O recado que o Supremo está mandando é que o crime compensa”

Presos por tentar vender segredos dos EUA

» MICHELLE PORTELA

O casal norte-americano Jonathan e Diana Toebbe foi preso, ontem, sob a acusação de tentar vender para o Brasil segredos militares sobre a tecnologia dos reatores nucleares usados em submarinos. O engenheiro naval da Marinha dos Estados Unidos e a esposa dele ofereceram as informações a autoridades militares brasileiras, que denunciaram o caso de espionagem ao adido legal do FBI no país.

Toebbe se propôs a fornecer

milhares de páginas de documentos confidenciais de Washington aos militares. De acordo com a reportagem do *The New York Times*, que revelou o caso na terça-feira, o casal cogitou vender os segredos para Rússia ou China, mas escolheu o Brasil por não se tratar de um país hostil aos Estados Unidos.

Conforme a reportagem, o casal sabia que o Brasil desenvolve tecnologia de submarinos nucleares desde 1978, sendo assim, especularam que o país teria reservas financeiras para aplicar na compra do material sigiloso.

Segundo o NYT, quando Jonathan Toebbe enviou uma carta, em 2020, oferecendo os segredos à agência de inteligência militar brasileira, os militares entraram em contato com o governo americano.

Disfarçado

A partir de dezembro daquele ano, um agente do FBI passou a conversar com o espião, se fazendo passar por oficial brasileiro para conduzir uma falsa negociação com Toebbe. Nesse período, o militar concordou em fornecer

» Morre cabo Anselmo, ex-agente infiltrado da ditadura militar

Morreu, na noite de terça-feira, em São Paulo, José Anselmo dos Santos, o cabo Anselmo, ex-agente duplo que atuou durante o regime militar. Ele estava com 80 anos e faleceu em decorrência de complicações causadas por cálculo renal. O militar ficou conhecido nacionalmente após se tonar um agente infiltrado da ditadura em grupos guerrilheiros. A trajetória — principal colaborador dos órgãos de repressão do regime militar — é contada no livro *O Massacre da Granja de São Bento*, do jornalista pernambucano Luiz Felipe Campos. A operação resultou na morte de seis militantes da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), em janeiro de 1973, no Grande Recife, e teve participação decisiva do agente duplo.



MÉRITO INDÍGENA

Medalha da discórdia

Entrega de honraria do Ministério da Justiça surpreende pelos ataques de Bolsonaro aos direitos dos povos nativos

» DEBORAH HANA CARDOSO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi condecorado, ontem, com a Medalha do Mérito Indigenista, honraria concedida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. A honraria é um “reconhecimento pelos serviços relevantes” relacionados à defesa das comunidades indígenas. A condecoração, cuja portaria foi assinada pelo ministro Anderson Torres, recebeu duras críticas, pois Bolsonaro ataca frequentemente questões relacionadas à causa indígena — como o marco temporal das demarcações das terras das comunidades nativas, que está sendo debatida no Supremo Tribunal Federal (STF) — ou defende a exploração mineral dentro das reservas. A homenagem foi duramente criticada no Congresso e nas redes sociais. A única deputada indígena na Câmara dos Deputados, Joênia Walpichana (Rede-RR), lembrou que Bolsonaro sempre deu declarações contra os direitos dos povos nativos e atuou pelo desmonte das comunidades. “Na semana passada na Câmara, por ordem dele, era prioridade a liberação do garimpo e mineração em terras indígenas. Já assinei pedidos de impeachment por violar os direitos dos povos indígenas. É o contrário do que essa medalha significa”, criticou. Já o deputado Alessandro

Molon (PSB-RJ) protocolou um projeto de decreto legislativo para sustar os efeitos da portaria que concede a medalha. Para o parlamentar, a honraria é uma agressão aos povos indígenas. “O governo que mais afrontou os direitos indígenas tem o desplante do mérito indígena. O Congresso precisa votar o projeto para deixar claro que não compactua com essa afronta”, indignou-se. A deputada federal Marília Arraes (PT-PE) publicou no Twitter: “Deboche! Bolsonaro, já denunciado por promover genocídio indígena por entidades ligadas aos direitos dos povos, receberá a Medalha do Mérito Indigenista. É inacreditável”. O ex-ministro do Meio Ambiente Carlos Minc também reagiu: “Só se for mérito por destruir nações indígenas, autorizar ocupação de terras e intoxicação por mercúrio. Vamos caçar essa vergonha!”, publicou. A ativista Sonia Guajajara disse que “se já não bastasse todos os retrocessos que estamos enfrentando, uma medalha para Bolsonaro e aliados por seus ‘relevantes’ serviços aos povos indígenas. Absurdo!”. Em nota, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) repudiou a nomeação e classificou como deboche. “Esta manifestação repudia a portaria do Ministério da Justiça e Segurança Pública.”

Isac Nóbrega/PR



Bolsonaro é contra o marco temporal das terras indígenas e defende a mineração dentro das reservas

O que ele disse

“Pena que a cavalaria brasileira não tenha sido tão eficiente quanto a americana, que exterminou os índios”
12 de abril de 1998

“Com toda a certeza, o índio mudou. Está evoluído. Cada vez mais o índio é um ser humano igual a nós”
23 de janeiro de 2020

“Não tem terra indígena onde não têm minerais. Ouro, estanho e magnésio estão nessas terras, especialmente na Amazônia, a área mais rica do mundo. Não entro nessa balela de defender terra pra índio”
Abril de 2015

“Em 2019, vamos desmarcar (a reserva indígena) Raposa Serra do Sol. Vamos dar fuzil e armas a todos os fazendeiros”
21 de janeiro de 2016

“(reservas indígenas) sufocam o agronegócio. No Brasil não se consegue diminuir um metro quadrado de terra indígena”
22 abril 2015

“Se eleito, vou dar uma foçada na Funai, mas uma foçada no pescoço. Não tem outro caminho. Não serve mais”
21 janeiro 2016

COVID-19

Cidade bolsonarista teve mais mortes

» GABRIELA CHABALGOITY*

Os municípios que votaram em Jair Bolsonaro nas eleições de 2018 registraram mais óbitos pela covid-19, em 2021, do que aqueles nos quais os eleitores escolheram Fernando Haddad (PT). Os dados são de uma pesquisa realizada por um grupo de pesquisadores da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da FioCruz, e publicada na edição para as Américas da revista Lancet. Nesses municípios cuja escolha foi Bolsonaro, o risco de morte foi 44% superior do que nos demais. No Nordeste, a taxa de mortalidade foi muito inferior quando comparada à taxa

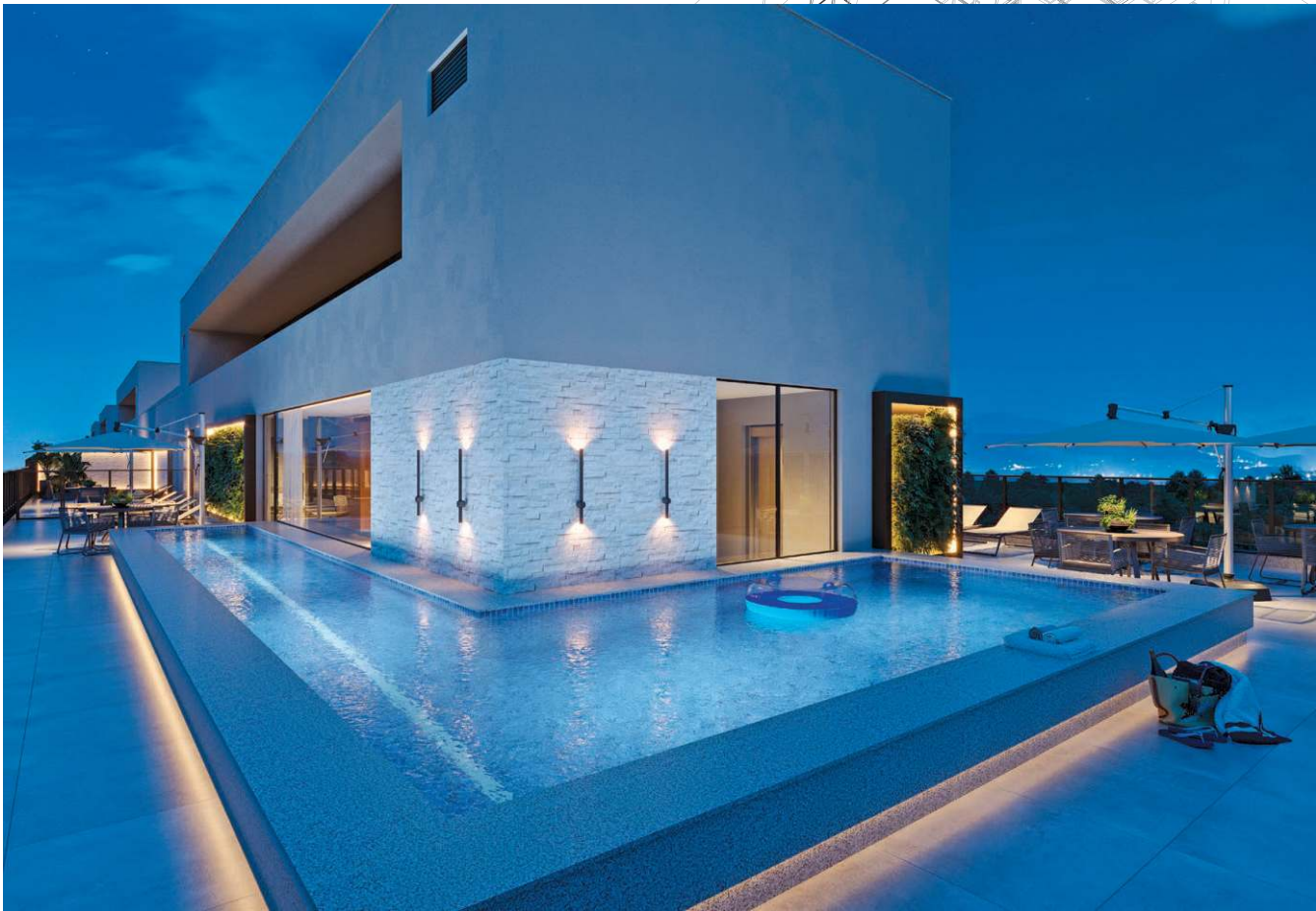
de municípios bolsonaristas das regiões Sul e Sudeste. Foram analisadas 5.570 cidades. Os municípios estudados têm estruturas sanitárias semelhantes a fim de impedir que variáveis, como a subnotificação de casos, possam interferir nos resultados obtidos. Um caso curioso do estudo é o de Chapecó (SC), que, no início da pandemia, em 2020, tinha uma taxa de óbitos muito menor do que a média nacional. A partir de 2021, quando o prefeito João Rodrigues tomou posse, o índice de mortes acumuladas se tornou o maior do país: 75%. O prefeito é aliado de Bolsonaro e defendeu a utilização do kit covid como tratamento contra a covid-19.

POLTRONA BEG – SÉRGIO RODRIGUES / HILL HOUSE



“É UMA OPÇÃO INTERESSANTE PARA CASAIS JOVENS. ELE TEM FLEXIBILIDADE PARA A PESSOA DEIXAR O APARTAMENTO COM A CARA DELA.”

ARQUITETA MARIANA BRANDÃO



2º Ofício RS M.161.417

RESIDENCIAL NÍVIO GONÇALVES
NOROESTE SQNW 307

2 QUARTOS
73 a 84 m²
1 suíte
Até 2 vagas de garagem

3 QUARTOS
115 m²
1 suíte
Até 2 vagas de garagem

COBERTURAS DUPLEX
148 a 170 m²
1 suíte
2 vagas de garagem

QUALIDADES
2 salões de festa
Piscina com raia de 12 m
Academia
Brinquedoteca

VANTAGENS
Plantas flexíveis
Lazer na cobertura e no pilotis
Facilidade de negociação

PaulOOctavio®

CUT700



ACESSE E
SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“A Truth, que pretende cativar o público da extrema-direita, enfrenta uma acusação de violação de direitos autorais”

Sergei Supinsky/AFP



Por que a Ucrânia atrai jogadores brasileiros?

A debandada de jogadores brasileiros de futebol da Ucrânia exige uma reflexão que é anterior à guerra. Como um país pobre — é apenas o 58º PIB do mundo, segundo ranking de 2020 feito pelo Fundo Monetário Mundial —, sem tradição no esporte e com tremenda instabilidade política pode atrair atletas do Brasil? A resposta é óbvia: isso só ocorre, ou ocorria, graças à incompetência dos dirigentes. Eles destruíram as finanças dos clubes e tornaram um produto nobre um grande fiasco.

Corretora Avenue lança plataforma com fundos internacionais

O mercado de investimentos está cada vez mais sofisticado. Corretora sediada nos Estados Unidos com foco no público brasileiro, a Avenue Securities abriu uma plataforma de fundos internacionais. São 40 produtos de gigantes como BlackRock, maior gestora de ativos do mundo, e Pimco, responsável pela administração de US\$ 2 trilhões, incluindo recursos de bancos centrais. No Brasil, essa indústria está em alta. Em 2019, o patrimônio líquido dos fundos somou R\$ 7 trilhões, o maior valor da história.

Rede social de Trump enfrenta problemas técnicos e acusações de plágio

Donald Trump está colocando a sua reputação de empresário em risco. Recém-lançada por ele, a rede social Truth, que pretende cativar o público da extrema-direita, continua trazendo dor de cabeça para o ex-presidente — e, claro, para os usuários. Além de problemas técnicos aparentemente incontornáveis, a plataforma enfrenta uma acusação de violação de direitos autorais. Segundo a empresa americana Mastodon, Trump teria se apropriado de um software indevidamente. Outra companhia, uma vendedora britânica de painéis solares para caminhões, afirma que o magnata roubou seu logotipo, baseado em uma letra “T” maiúscula com um ponto final. Os problemas são tão graves que a Truth mal nasceu e já começa a cair no ostracismo. Nos primeiros dias após o lançamento, chegou a ser o aplicativo mais baixado na App Store. Agora, não está sequer entre os 100 primeiros. Ao que parece, os radicais já estão satisfeitos com outros duas redes sociais em que tudo é permitido, a Gettr e a Parler.

Chip Somodevilla/AFP



Montadora chinesa GWM oficializa investimento de R\$ 10 bilhões

Agora é para valer. Depois de muita especulação, a montadora chinesa Great Wall Motor (GWM) confirmou que irá investir R\$ 10 bilhões no Brasil até 2032, sendo R\$ 4 bilhões até 2025. A fábrica da empresa no país pertencia à Mercedes-Benz e está localizada em



Great Wall Motors/Divulgação

Iracemápolis, no interior paulista. Segundo a GWM, a prioridade será a produção de SUVs e picapes elétricas e a expectativa é fabricar 100 mil veículos por ano. No curto prazo, a unidade deverá gerar 2 mil empregos.

54%

dos jovens brasileiros entre 18 e 35 anos preferem bancos digitais, segundo pesquisa feita pela fintech alemã Mambu



O Brasil é uma ilha de ações baratas e de valor”

Felipe Miranda, fundador da Empiricus Investimentos

CONJUNTURA

Apesar de o Congresso ter aprovado PL que isenta querosene de aviação de impostos, aéreas atribuem ao preço do petróleo impossibilidade de reduzir tarifas

Passagem cara é culpa da guerra

» DEBORAH HANA CARDOSO
» MARIA EDUARDA ANGELI*

A vontade de viajar impulsionada pela flexibilização das restrições sanitárias terá de esperar. Apesar da isenção de impostos sobre o querosene de aviação, aprovada pelo Congresso pelo Projeto de Lei Complementar (PLP) 11/20, na última semana, os preços das passagens aéreas continuarão caras. Para piorar, as empresas do setor devem diminuir a quantidade de voos disponíveis. Segundo as principais companhias, tudo é efeito da invasão russa da Ucrânia. Segundo as empresas, o impacto do conflito sobre o preço do petróleo — e, por consequência, dos combustíveis — não permitiu a redução nas tarifas. Segundo a Latam, o reajuste estimado no preço das passagens

é de até 30%. A companhia reconhece que “diante da imposição desse novo cenário de crise sem precedência e previsibilidade, afetará o aumento no preço das passagens”. Sobre a redução do número de decolagens, a Latam salienta que a operação de voos para novos destinos, previstos para os primeiros seis meses de 2022, tiveram seu lançamento postergado em razão da alta dos combustíveis. Já a Azul explicou que o conflito no Leste Europeu resultou em “um aumento exponencial do valor de várias commodities, em especial do barril de petróleo, que já vinha sofrendo consecutivas altas em função da pandemia da covid-19, pressionando muito o valor do QAV (querosene de aviação)”. Sobre a redução de voos, a empresa admite que a continuidade da guerra pode adiar

Minervino Jnior/CB/D.A Press



Empresas aéreas estudam, ainda, a diminuição das rotas

uma retomada mais vigorosa da oferta. A Gol, por sua vez, também atribuiu as passagens caras ao conflito russo-ucraniano, que elevou o preço internacional do petróleo. “As cotações atuais, as maiores desde 2008, impactam os custos das operações de todas as companhias aéreas, que têm justamente no preço do QAV (querosene de aviação), a variável que mais interfere nos preços

de passagens”. Segundo a aérea, o “QAV vem sofrendo constantes altas nos últimos três anos e, neste momento, representa cerca de 50% dos custos de um voo, percentual bem acima da média histórica”. E alertou: “Diante desse cenário, é inevitável o aumento dos valores das passagens”.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Aço sobe e impacta veículos e imóveis

» MICHELLE PORTELA

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) anunciou, ontem, que fará dois aumentos nos preços do aço em abril. Os reajustes afetarão os laminados a quente, as bobinas a frio e zincadas, e os aços pré-pintados e longo (vergalhão), além do galvalume. Representa que, no curto

prazo, haverá aumentos de custos nas indústrias automobilística e de eletrodomésticos, além da construção civil — onde essas matérias-primas são largamente utilizadas. O preço da folha metálica, que é usada nas embalagens de alimentos, não será aumentado — o que poderia empurrar a inflação mais para cima.

De acordo com o diretor-executivo da CSN, Luís Fernando Martinez, serão dois reajustes: o primeiro de 12,5%, a partir de 1º de abril, e o segundo no dia 15, de 7,5%. A siderúrgica está repassando o aumento de custos com o carvão, que nos últimos meses disparou no mercado internacional. Em dezembro, o carvão estava cotado a US\$ 320 a tonelada

e, atualmente, está entre US\$ 650 a US\$ 700 a tonelada por causa, também, da pressão nos preços exercida pela invasão da Ucrânia pela Rússia. “Nosso plano é de zelar os descontos que foram dados em momentos de acomodação do mercado, e até subir um pouco”, afirmou Martinez. No ano passado, a CSN aumentou os preços dos seus produtos em 85%.

RAPIDINHAS

- » O setor de serviços perdeu fôlego, a exemplo de quase todas as atividades econômicas. De acordo com dados do IBGE, em janeiro o segmento encolheu 0,1% em relação a dezembro, após crescer 4,7% nos dois últimos meses de 2021. O indicador ainda está 5,2% abaixo do pico da série histórica, registrado em novembro de 2014.
- » A varejista de decoração Westwing inaugurou, nesta semana, em São Paulo, a sua sexta loja física no país. Até o final do ano, outras unidades serão abertas em Belo Horizonte, Brasília e Rio de Janeiro. A empresa tem planos para chegar ao Norte e Nordeste, mas apenas a partir de 2023.
- » A Inditex, maior varejista de roupas do mundo, rendeu-se à era digital. O grupo espanhol, dono de marcas como Zara e Massimo Dutti, sempre priorizou as unidades físicas e demorou para investir no mundo on-line. Com as mudanças na sociedade, foi preciso agir. O grupo espera que as vendas digitais respondam por 30% das receitas totais até 2024.
- » A produção física de embalagens, um termômetro importante para a economia brasileira, recuou 3% em 2021, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) a pedido da Abre, associação que representa as empresas do setor. Para 2022, o cenário também continuará desafiador: a previsão é de novo recuo, embora menos intenso — 0,5%.

Sesc Fecomércio Senac

f t i sescdf 0800 617 617 sescdf.com.br

Razões para otimismo?



José Aparecido Freire

Começo respondendo de forma positiva à provocação acima. Digo provocação, pois vivemos um cenário de incertezas. Mas no momento, tenho vários dados que embasam meu otimismo. Mesmo diante dos impactos da guerra na Ucrânia, com um ímpeto inflacionário e pressões sobre a taxa Selic, aposto na retomada da economia do DF. Pesquisa do Instituto Fecomércio, por exemplo, prevê um aumento de 18,08% nas vendas da Páscoa, em comparação a 2021. O valor do ticket médio também registra alta. A previsão é gastar em torno de R\$ 150 contra R\$100 do ano passado. 43% dos lojistas esperam vendas melhores neste 2022. Mas as condições para vendas em patamares altos e sustentáveis dependem de ações que extrapolam datas festivas. Na Fecomércio, adoto gestão transparente, na parceria com os presidentes dos 28 sindicatos do Sistema. Eles ajudaram a desenhar, por exemplo, o programa Avança DF, lançado pelo BRB, em parceria com o Sistema Fecomércio. As empresas terão taxas a partir de 8% ao ano, mais TR e taxas para capital de giro e investimento a partir de 0,51% ao mês, mais CDI.

Destaco ainda o resgate da própria credibilidade do Sistema. Após 20 anos em situação irregular, o Instituto Fecomércio saiu do Cadin, o cadastro de inadimplentes. Com isso, retomou as pesquisas empresariais e inseriu mais de 4,5 mil estudantes no mercado. O Programa Senac de Gratuidade destinou 28 mil vagas em diversos cursos. No Sesc, foram 235 mil pessoas em eventos culturais e 17 mil alunos em atividades esportivas. O projeto Fecomércio Perto de Você já atendeu mais de 14 mil pessoas e este ano ainda terá mais 11 edições no DF. Para continuar superando metas, vamos nos aproximar cada vez mais da comunidade, investir na educação e formação profissional, e ser mais proativos junto ao GDF e à Câmara Legislativa. Para que resultados como a aprovação do pacote de medidas que beneficiou o setor produtivo no momento mais crítico da nossa história sejam cada vez mais rotineiros e concretos. E justifiquem, insisto, meu tom otimista. Vamos em frente!

* José Aparecido Freire é o presidente do Sistema Fecomércio DF



Negociadores ucranianos e russos trabalham em um documento de 15 pontos que prevê renúncia de Kiev à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), redução do contingente militar e neutralidade da Ucrânia. Biden e Putin trocam farpas

A paz em rascunho

» RODRIGO CRAVEIRO

Depois de 22 dias de guerra, a paz começa a ser vislumbrada no fim do túnel. O jornal *Financial Times* divulgou que delegações de negociadores russos e ucranianos fizeram progresso significativo e redigiram o rascunho de um plano de paz de 15 pontos. Segundo o documento, a Rússia aceitaria um cessar-fogo e retiraria suas tropas da ex-república soviética, enquanto a Ucrânia ganharia a condição de Estado neutro, desistiria da adesão à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e manteria suas Forças Armadas, desde que o presidente Volodymyr Zelensky aceite encolher o contingente militar.

Ontem, em entrevista à emissora canadense RBC News, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, confirmou que Moscou e Kiev estão “perto de concordar” com a neutralidade da Ucrânia. “As negociações não são fáceis por motivos óbvios. Há alguma esperança de chegar a um compromisso. O status neutro agora está sendo seriamente discutido com seriedade, é claro, com garantias de segurança”, admitiu. Mais cedo, Zelensky avaliou as propostas russas como “mais realistas”. “Qualquer guerra termina com um acordo”, declarou.

Em meio aos avanços diplomáticos, farpas trocadas pelos presidentes Vladimir Putin e Joe Biden elevaram a tensão entre as duas maiores potências do planeta. “Eu penso que ele (Putin) é um criminoso de guerra”, declarou ontem o líder norte-americano. A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, reforçou que Biden falava “com o coração”, depois de tomar conhecimento de “ações bárbaras de um ditador brutal em sua invasão de um país estrangeiro”.

A resposta do Kremlin foi quase imediata. “Consideramos inaceitável e imperdoável semelhante retórica por parte de um chefe de Estado, cujas bombas mataram centenas de milhares de pessoas em todo o mundo”, reagiu o porta-voz do governo russo, Dmitri Peskov. Na Ucrânia, os ataques seguem vitimando os civis. Ontem, um bombardeio atribuído a Moscou destruiu um teatro, em Mariupol (sul), onde centenas de moradores se abrigavam (**leia na página 9**).

A proposta de paz que ganha contornos na mesa de negociações parece longe de agradar a analistas políticos da Ucrânia. “Este é o

Yuriy Diachyshyn/AFP



Militares cobrem caixão com a bandeira ucraniana durante enterro de três colegas, mortos durante combates com os russos, em Lviv (oeste)

Palavra de especialista

Fruto do sucesso militar

Artem Oliynyk

“Considero positivas as notícias sobre o curso das negociações. Elas são o resultado de ações militares bem-sucedidas das Forças Armadas da Ucrânia, com o apoio de toda a comunidade. Indícios de preparativos para um encontro entre o presidente Volodymyr Zelensky e um enviado de Vladimir Putin indicam a fase final das negociações. Neste provável encontro,

os detalhes finais serão acertados e o documento, assinado.

Embora a recusa em firmar o acordo não seja descartada, esperamos que o documento reflita a situação atual na Ucrânia — com a posterior restauração de nossas cidades, terrivelmente destruídas, e a punição dos criminosos que aterrorizaram civis —, mas também apresente decisões verdadeiramente fatídicas. A Ucrânia não reconhece

nenhuma fronteira a partir de 24 de fevereiro de 2022 (o começo da guerra), assim como as questões de Donass, Crimeia e Sebastopol não estão fechadas.”

Cientista político, presidente da Associação Internacional para Estudantes de Ciência Política e membro da Academia de Ciências Políticas da Ucrânia (em Kiev)

Arquivo pessoal



de Sumy (nordeste), Mykola Nazarov afirmou que o plano se foca nas condições impostas pela Rússia. “Há vários problemas no documento. Não se sabe se a sociedade ucraniana aceitará a assinatura desse acordo. Se houver recusa do governo Zelensky em firmar o pacto, provavelmente a guerra continuará até a costura de um novo plano”, avaliou à reportagem.

Para Nazarov, o grande entrave será os ucranianos se envolverem emocionalmente em compromissos com os russos. “A Ucrânia não está pronta para desistir da Otan ou para aceitar a Península da Crimeia como território russo. Zelensky encontra-se em um dilema: se colocar fim à guerra, terá problemas com a sociedade.”

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Putin quer a restauração da União Soviética. Isso não vai acontecer. Eu diria que o mundo precisa ser mais direto sobre o que fazer com Putin. Não acredito em paz, mas na vitória da Ucrânia. Mas não consigo dizer o quanto terei que lutar para chegar a esse ponto. Esse é o meu único meio de sobreviver.”

Olena Zenchenko, 26 anos, designer gráfica, moradora de Kiev

Ceticismo

Moradora de Kiev, a designer gráfica Olena Zenchenko, 26 anos, não acredita em neutralidade da Ucrânia. “O meu país tem sido neutro nos últimos 30 anos, mas não é o bastante para Putin. Ele perdeu muitos soldados e equipamentos militares em nossa terra. Por isso, tenta forjar algum tipo de vitória perante os cidadãos russos”, comentou. Com a voz cansada, ela sublinhou que o acordo de 15 pontos, caso consolidado, será insuficiente para os eleitores de Zelensky. “Nós precisamos de nossa nação de volta. Tenho certeza de que os soldados russos sairão de nossas fronteiras muito em breve. Se tivermos que colocar em nossa Constituição a condição de país neutro, creio que será algo temporário, pois Moscou tornará a nos atacar”, prevê Zenchenko.

O Conselho de Segurança da ONU deve se reunir, hoje, em caráter de emergência. O encontro, a pedido de Reino Unido, EUA, Albânia, França, Noruega e Irlanda, terá o objetivo de debater a deterioração da situação humanitária na Ucrânia. Os países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) descartaram a possibilidade de enviar uma missão de paz à Ucrânia, como solicitou o vice-primeiro-ministro da Polônia, Jaroslaw Kaczynski, em visita a Kiev.

Zelensky compara invasão aos ataques de 11/9

Em pronunciamento virtual dirigido aos congressistas dos Estados Unidos, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zolonsky, invocou dois eventos traumáticos dos americanos para clamar por ajuda do governo do democrata Joe Biden. “Senhoras e senhores, amigos americanos. Em nossa grande história, vocês têm páginas que os permitiram entender os ucranianos. Nós precisamos de vocês agora. Lembrem-se de Pearl Harbor, da terrível manhã de 7 de dezembro de 1941, quando seu céu foi obscurecido pelos aviões que os atacaram”, declarou. “Lembrem-se do 11 de setembro, um

dia terrível em 2001, quando o mal tentou transformar seus territórios independentes em campo de batalha. Inocentes foram atacados pelo ar, quando ninguém esperava. Nosso país experimenta o mesmo todos os dias, todas as noites, desde três semanas atrás. A Europa não experimenta esse terror há 80 anos”, frisou.

Zelensky proferiu uma parte de seu discurso em inglês. “Ser o líder do mundo é ser o líder da paz”, disse, ao falar diretamente a Biden e ao apelar por uma zona de exclusão aérea sobre a Ucrânia. “Você é o líder de uma nação, da sua grande nação. Espero que

você seja o líder do mundo. Ser o líder do mundo é ser o líder da paz”, acrescentou.

O ucraniano retomou o famoso discurso *I have a dream* (*Eu tenho um sonho*, em tradução livre), de Martin Luther King, dizendo: “Eu tenho um sonho, essas palavras são conhecidas por todos vocês. Hoje, posso dizer, tenho uma necessidade, a necessidade de proteger nossos céus. Eu preciso da decisão de vocês, da ajuda de vocês”. “É pedir demais criar uma zona de exclusão aérea sobre a Ucrânia, para salvar as pessoas? É pedir demais uma zona de exclusão aérea

humanitária?”, perguntou, antes de projetar um vídeo de seu país sob as bombas. Ao fim, a frase: “Fechem o céu sobre a Ucrânia”.

Apesar de recusar a imposição de uma zona de exclusão aérea, Biden parece ter escutado parte dos apelos de Zelensky. À noite, o democrata confirmou uma ajuda militar adicional de US\$ 800 milhões (ou R\$ 4 bilhões) à Ucrânia, compondo um pacote “sem precedentes” de US\$ 1 bilhão em uma semana para auxiliar o Exército ucraniano a se defender. “A pedido, estamos ajudando a Ucrânia a adquirir sistemas de defesa antiaérea adicionais e de longo alcance”, afirmou Biden.

J. Scott Applewhite/AFP



Líder ucraniano fala a congressistas dos EUA: apelo direto a Biden



Bombardeio atribuído à Rússia destrói teatro que abrigava centenas de pessoas de Mariupol, no sul da Ucrânia. Ao norte, 10 moradores de Chernigov foram executados por soldados de Moscou. Autoridades acusam “ataque premeditado”

Civis na linha de fogo

» RODRIGO CRAVEIRO

O próximo evento estava agendado para 13 de junho: uma apresentação do trio indie Odin v Kanoë, uma das bandas mais famosas da Ucrânia. Uma das canções, intitulada *Nebo* (*Céu*, em ucraniano), falava sobre a primeira busca espiritual de Deus, uma percepção infantil do mundo repleta de fé no divino. Foi do céu que vieram, ontem, a destruição e a morte. O Teatro Regional de Drama de Donetsk, na cidade portuária de Mariupol (sul), foi alvo de um bombardeio atribuído às forças da Rússia. Centenas de civis abrigavam-se no prédio, no momento do ataque. Até o fechamento desta edição, não havia informações detalhadas sobre o número de mortos e de feridos.

“O avião jogou uma bomba no prédio onde centenas de civis estão abrigados. É impossível estabelecer o balanço de vítimas neste momento, porque os bombardeios continuam”, escreveu a prefeitura de Mariupol no Telegram. “A entrada do refúgio está bloqueada pelos escombros. Estamos verificando informações sobre as vítimas”, acrescentou. Por sua vez, Dmytri Kuleba, ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, classificou o ataque como “outro crime de guerra horrendo”. “O prédio está totalmente em ruínas. (...) Salvem Mariupol! Detenham os criminosos de guerra russos!”, escreveu o chanceler em sua página no Twitter. Moscou descartou ter bombardeado o teatro e culpou o Regimento Azov, um batalhão nacionalista ucraniano.

Refugiada na cidade de Dnipro, a professora Olena Zolotarivna, 44 anos, não consegue falar com os pais, em Mariupol, desde o último domingo. “Não sei se estão vivos”, disse ao **Correio**. Ela afirmou que milhares de civis buscavam abrigo no teatro e refutou a versão russa. “A propaganda de Moscou tenta transferir a responsabilidade do bombardeio ao Regimento Azov. Isso é uma mentira por duas razões. Em primeiro lugar, os familiares dos soldados de Azov estão em Mariupol. Eles não poderiam destruir um abrigo da população civil. Em segundo lugar, foi um ataque aéreo. Apenas aviões russos podem sobrevoar Mariupol”, explicou.

Olena contou que os pais vivem em uma região distante do Teatro Regional de Drama. “Espero que eles não estejam lá. Mas eles moram em uma área onde há intensos combates urbanos, e os tanques russos sempre aparecem”, acrescentou. De acordo com ela, devido aos constantes bombardeios que alvejaram socorristas, o trabalho de limpeza de escombros e de resgate é extremamente complicado.

Também natural de Mariupol, a ativista Diana Berg, 42 anos, demonstrava revolta pouco depois

Pavlov Kurylenko/Divulgação



Vaticano/AFP



Papa e patriarca ortodoxo discutem o conflito

O papa Francisco e o chefe da Igreja Ortodoxa russa, patriarca Kirill, conversaram, ontem, por vídeo, sobre o conflito na Ucrânia. “As partes destacaram a importância crucial do processo de negociação em curso, expressando sua esperança de que uma paz justa seja alcançada rapidamente”, assinalou um comunicado emitido pelo patriarcado de Moscou. A declaração indica que ambos também discutiram como aliviar a atual crise humanitária na Ucrânia. O líder da igreja ortodoxa russa, de 75 anos, é um dos pilares do poder do presidente Vladimir Putin, apoiando suas políticas e denunciando manifestações da oposição. Na conversa com Kirill, o pontífice destacou que “a Igreja deve evitar a linguagem política”.

de tomar conhecimento do bombardeio ao teatro que fica próximo de sua casa. “Estou me sentindo f... Odeio os russos cada vez mais. Ainda não temos ideia do número de vítimas”, afirmou à reportagem. “A cada manhã, eu

via o nascer do sol sobre o teatro. Amava aquilo! Adorava a beleza do prédio e os milhares de pom-tendo f... Odeio os russos cada vez mais. Ainda não temos ideia do número de vítimas”, afirmou à reportagem. “A cada manhã, eu

O Teatro Regional de Drama, em Mariupol, em ruínas: pessoas sob os escombros

mortos, incluindo uma criança, e 17 feridos. Sem negar a ofensiva, Moscou anunciou que soldados do Regimento Azov tinham transformado o complexo de saúde em uma praça de tiro.

Fuzilamento

Por volta das 15h30 (10h30 em Brasília) de ontem, um comboio de civis que fugia de Mariupol rumo a Zaporizhzhia foi alvo de vários foguetes Grad, informou o Exército no Telegram. O ataque deixou mortos e feridos, inclusive crianças. A estação ferroviária de Zaporizhzhia tinha sido bombardeada horas antes. “Foguetes caíram na área da estação Zaporizhye-2 e, segundo as primeiras informações, ninguém morreu”, acrescentou o governador. Outro foguete caiu no jardim botânico. Outro ataque a civis, em Chernigov (norte), chocou o mundo. Pelo menos 10 civis aguardavam na fila, para comprar o pão, quando foram fuzilados. A Promotoria ucraniana informou que o Exército russo atirou de “maneira premeditada”. À noite, as autoridades tinham resgatado cinco cadáveres, entre eles, os de três crianças, sob os escombros de um bombardeio na mesma cidade.

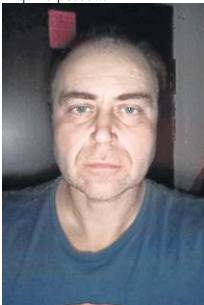
Depoimento

Arquivo pessoal



Família de Igor Marunich fugiu de Mariupol: refúgio em abrigo antiaéreo

Arquivo pessoal



O pescador, de 48 anos: “Não sabemos o nosso destino”

"Há muitos mortos lá"

Igor Marunich

“Estou em um abrigo antiaéreo da cidade de Kropyvnytskyi, acompanhado de minha esposa, Zoya, e de minha filha, Margarita, de 15 anos. Nós fugimos de Mariupol ontem (terça-feira), em uma viagem de 300km, que fizemos em dois dias. Decidimos partir depois que um bombardeio russo atingiu uma casa vizinha. Durante o caminho, os soldados russos não dispararam contra nós. No entanto, na estrada, encontramos vários veículos civis e

militares incendiados, tanques e corpos abandonados. Há muitos mortos em Mariupol. Não existe mais eletricidade, aquecimento, água potável, comida e medicamentos. Combates ocorrem nas ruas. A cidade está sendo alvo de morteiros, de sistemas de múltiplos lançamentos de foguetes e de bombardeios. Pessoalmente, vi três cadáveres em Mariupol. Em uma área de 100 metros quadrados, presenciei casas e prédios queimados. Nosso apartamento foi incendiado nos ataques. Minha tarefa é tirar a minha família daqui. Não sabemos o nosso destino.”

Pescador, 48 anos, natural de Mariupol

“Zelensky” deixa Kiev com a ajuda de “Putin”

Quem encontrar o ator uzbeko Umid Isabaev, 41 anos, caminhando pelas ruas de Wrocław, na Polônia, provavelmente vai acreditar que o presidente da Ucrânia fugiu de seu país. Sósia de Volodymyr Zelensky, Umid conseguiu deixar Kiev no último sábado. Para fugir, contou com a ajuda de Sawomir — sósia de ninguém menos do que Vladimir Putin — e de Howard X (nome artístico), imitador do ditador norte-coreano, Kim Jong-un. Por telefone, Umid ironizou: “Não fugi da Ucrânia, saí do tiroteio a

convite”. “Na Ucrânia, eu vivia em um local seguro. As pessoas costumavam me pedir autógrafos e queriam tirar fotos comigo”, disse. Howard relatou à reportagem que, em 2 de março, ele e Sawomir souberam que Umid estava impossibilitado de abandonar Kiev. “Bombas explodiam ao seu redor, assim como tiros eram disparados. Então, não era nem um pouco seguro ele ficar lá. Além disso, se fosse capturado pelos russos, acabaria forçado a fazer

propaganda”, comentou. Com o transporte público de Kiev suspenso, Umid não conseguiu alcançar a estação ferroviária, a 15km de sua casa. Chegou a receber o convite de um produtor russo para que fosse escoltado por soldados até Moscou, onde receberia um salário para fazer propaganda para Kiev. Umid recusou a proposta. Sawomir acionou um membro da resistência ucraniana, responsável por retirar Umid de seu apartamento e levá-lo a um abrigo

seguro, situado a 100km de Kiev, em 8 de março. Na noite de 11 de março, o sósia de Zelensky seguiu viagem de carro até cruzar a fronteira, em Shehyni. Apesar de nunca ter encontrado o sósia Umid, Howard sente gratidão por tê-lo ajudado. “Eu amaria matar pessoalmente Putin. Como não posso fazê-lo, dei uma pequena contribuição para o esforço de guerra contra a ditadura. Estou feliz com o fato de Umid não ter sido pego pelos russos”, afirmou o falso Kim Jong-un. (RC)

Arquivo pessoal



Umid Isabaev, imitador do líder ucraniano, conseguiu chegar a Wrocław, na Polônia

Anthony Wallace/Divulgação



Howard X, que performa Kim Jong-un, auxiliou o colega a escapar do conflito

Israel anuncia descoberta de nova cepa, resultante da combinação de duas subvariantes da ômicron. Escritório da OMS nas Américas afirma que aumento de casos em várias partes do mundo é um importante alerta para a região

Mais uma variante no ar



» PALOMA OLIVETO

Em meio ao aumento de casos e mortes por covid-19 na Europa e na Ásia — em Hong Kong, necrotérios estão lotados e faltam caixões nas funerárias (leia mais abaixo) —, o Ministério da Saúde de Israel anunciou uma nova variante do Sars-CoV-2, com dois casos confirmados no país. A cepa, uma combinação de subvariantes da ômicron, a BA.1 e a BA.2, causou sintomas leves nestes pacientes, incluindo febre baixa, dores musculares e de cabeça, informou o governante.

Ainda não se sabe, porém, sobre a virulência da cepa. Em uma entrevista, ontem, a uma emissora local, o diretor-geral da pasta, Nachman Ash, disse que é muito provável que a variante tenha se originado em Israel. Segundo Ash, os dois pacientes testaram positivo ao chegar do exterior, mas o genoma do vírus não foi detectado em nenhuma outra parte do mundo, sugerindo a origem local. Salman Zarka, que coordena a resposta à pandemia no país, afirmou à rádio do Exército que não há motivos de preocupação. “O fenômeno de variantes combinadas é muito bem conhecido e não estamos preocupados que (a nova) leve a casos sérios.”

“A razão pela qual as variantes surgem é porque elas se encaixam melhor em seu ambiente do que a anterior, que é superada”, explica Jasmine Plummer, professora de Ciências Biomédicas do Centro Cedars-Sinai de Bioinformática e Genômica Funcional, nos EUA. Ela destaca que, no geral, novas cepas são mais virulentas. “Como você supera outra variante? Você transmite para mais pessoas. E, para transmitir para mais pessoas, você se torna mais contagioso. Todas as variantes dominantes que surgiram foram cada vez mais infecciosas. É quase certo que a próxima que surgir será mais infecciosa”, afirma.

Plummer ressalta que não se pode afirmar quando uma nova cepa se tornará pandêmica, mas ela diz que, ao vacinar a população, é possível manter variantes futuras menos contagiosas. “Mesmo que sejam mais contagiosas, temos as vacinas para ajudar. É como aconteceu com a gripe. Entramos em uma situação em que temos novos

STR / AFP



Funcionários desinfectam shopping na província chinesa de Shaanxi: 30 milhões de pessoas estão confinadas no país

reforços e novas vacinas com antecedência, antecipando-nos às novas variantes.”

Infeções

Ontem, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), escritório regional da Organização Mundial da Saúde (OMS), alertou que o aumento de infecções por covid em várias partes do mundo é um aviso para as Américas de que o vírus não está sob controle, apesar da diminuição de casos na região. O vice-diretor da Opas, o brasileiro Jarbas Barbosa, destacou que os casos aumentaram 28,9%, na semana passada, no Pacífico Ocidental (que inclui a China); 12,3% na África e 2% na Europa, comparado à semana anterior.

“As infecções e mortes por covid-19 estão diminuindo na maior parte de nossa região, mas ainda há muitos casos e mortes sendo relatados todos os dias — uma indicação clara de que a transmissão ainda não está sob controle”, ressaltou Barbosa, em uma coletiva de imprensa. “Desde que o vírus chegou às Américas, há dois anos, 149 milhões de casos foram relatados e 2,6 milhões

Geraldo Magela/ agência Senado



A transmissão ainda não está sob controle”

Jarbas Barbosa, vice-diretor da Opas

de pessoas morreram.” O representante da Opas também destacou que, na contramão do restante da região, o Caribe e as ilhas do Atlântico registraram um aumento de casos em 56,6%. O diretor-geral da OMS, Tedros Ghebreyesus, também

falou, ontem, sobre a pandemia. “Não acabou. Os países precisam continuar vigilantes”, disse.

Na Europa, metade dos países também teve aumento no número de infectados na semana passada, segundo dados do Centro de Recursos sobre o Coronavírus Johns Hopkins, nos EUA. Na Finlândia, o crescimento foi de 84%, com 62,5 mil novos casos registrados no período. Na Suíça e no Reino Unido a elevação também foi expressiva: 45% (182.190) e 31% (414.480), respectivamente. Na França, em 15 de março, a média diária de novas infecções pulou para 66.460, comparado a 50.215 dos sete dias anteriores. Áustria, Bélgica, Alemanha e Itália também apresentam percentuais crescentes. No continente, a subvariante BA.2 está se disseminando rapidamente.

A situação na Ásia é considerada preocupante por autoridades de saúde. Na quarta-feira, a Coreia do Sul registrou 400.741 novos casos, o maior número no país desde o início da pandemia, há dois anos. A maior parte da população foi vacinada e já recebeu a dose de reforço. O número de mortes provocadas pelo coronavírus, por sua vez, permanece baixo.

Em Hong Kong, porém, a mortalidade aumentou 5,78% na última semana, e o reflexo disso é sentido pela população. Segundo a agência de notícias France Presse, profissionais de saúde do território autônomo começaram, ontem, a armazenar corpos de vítimas da covid em contêineres refrigerados, devido à falta de espaço nos necrotérios. Nos últimos três meses, desde o surgimento da ômicron, foram registrados quase 1 milhão de infecções e 4,6 mil óbitos. Na China continental, 30 milhões estão confinadas, depois do registro de 3 mil novos casos diários.

Adam Luring, microbiólogo e imunologista da Universidade de Michigan, destaca que, apesar de, no geral, o número de casos no mundo ter reduzido, e de 63,8% da população ter recebido ao menos uma dose de vacina, ainda não se pode pensar em imunidade de rebanho. “Essa situação acontece quando há imunidade suficiente, seja por vacinação ou infecção anterior, de forma que o vírus não pode causar uma epidemia ou surto. Acho que não chegamos a essa fase”, diz.

Diabetes pode ser sequela

Uma nova pesquisa publicada na revista *Diabetologia*, o jornal da Associação Europeia para o Estudo do Diabetes, sugere uma possível associação entre casos leves de covid-19 e o diagnóstico subsequente de diabetes tipo 2. A análise de registros de saúde de 1.171 pacientes na Alemanha, descobriu que os adultos que se recuperaram, principalmente, da forma branda da infecção parecem ter um risco significativamente maior de desenvolver a condição metabólica tipo 2 do que um grupo de controle, teve outros tipos de infecções respiratórias virais.

Se confirmados, esses resultados indicam que a triagem de diabetes em indivíduos após a recuperação de formas leves de covid-19 deve ser recomendada, dizem os pesquisadores. Essa potencial ligação entre a doença infecciosa e a metabólica está sendo investigada por vários grupos de pesquisa que analisam os sintomas da covid longa.

Estudos anteriores observaram que a inflamação causada pelo Sars-CoV-2 pode danificar as células beta produtoras de insulina, fazendo com que morram ou mudem a forma como funcionam, resultando em hiperglicemia aguda (glicose alta no sangue). Acredita-se que uma possível causa é o fato de os tecidos se tornarem menos reativos à substância devido à inflamação. Estilos de vida sedentários também podem desempenhar um papel. Segundo os autores, isso pode explicar por que a hiperglicemia de início recente e a resistência à insulina foram relatadas em sobreviventes da infecção, sem histórico prévio de diabetes.

No entanto, não está claro se essas alterações metabólicas são temporárias ou se pessoas com covid podem ter maior risco de desenvolver diabetes crônica. Além disso, faltam estudos que investiguem a incidência da doença após a recuperação da infecção por Sars-CoV-2 em casos leves.

Acompanhamento

Agora, os pesquisadores alemães, da Universidade Heinrich Heine, descobriram que novos casos de diabetes tipo 2 eram mais comuns em pacientes que testaram positivo para covid-19 do que aqueles com outras infecções virais (15,8 vs 12,3 por 1 mil, anualmente). Isso significa que o risco relativo de desenvolver o distúrbio metabólico no grupo do Sars-CoV-2 foi 28% maior.

“Como os pacientes foram acompanhados apenas por cerca de três meses, é necessário um acompanhamento adicional para entender se o diabetes tipo 2 após a covid leve é apenas temporário e pode ser revertido após a recuperação total, ou se isso leva a uma condição crônica”, destaca um dos autores, Wolfgang Rathmann. Os responsáveis pelo estudo recomendam que qualquer pessoa que se recupere da infecção esteja ciente dos sinais e sintomas de alerta, como fadiga, micção frequente e aumento da sede, e procure tratamento imediatamente.

Sintomas cognitivos persistentes

Cerca de 70% dos pacientes de covid longa apresentam dificuldades de concentração e problemas de memória vários meses depois da infecção por Sars-CoV-2, segundo um estudo da Universidade de Cambridge, no Reino Unido. As pessoas que levaram mais tempo para curar da infecção apresentaram o pior desempenho em testes cognitivos e 75% daquelas com sintomas contínuos graves da doença relataram que não conseguiram trabalhar por um período prolongado.

O estudo foi realizado com 181 pacientes de covid longa e foi publicado, ontem, na revista *Frontiers in Aging Neuroscience*. Entre os participantes, 78% relataram dificuldade de concentração; 69%, confusão mental; 68%, esquecimento; e 60%, problemas para encontrar a palavra certa na fala. Esses sintomas autorrelatados foram refletidos no resultado dos testes cognitivos,

onde os pacientes apresentaram uma capacidade significativamente menor de lembrar vocábulos e imagens.

Para ajudar a entender a causa dos problemas cognitivos, os pesquisadores analisaram outros sintomas que podem estar associados. Eles descobriram que as pessoas que sofreram de fadiga e sintomas neurológicos, como tontura e dor de cabeça, durante a doença inicial, eram mais propensas a apresentar problemas cognitivos mais tarde. Os cientistas também constataram que aqueles com sequelas no sistema nervoso central se saíram particularmente mal nos testes cognitivos.

Preocupante

“Essa é uma evidência importante de que, quando as pessoas dizem que estão tendo dificuldades cognitivas pós-covid, elas não são necessariamente o resultado

de ansiedade ou depressão”, disse, em nota, Muzaffer Kaser, pesquisador do Departamento de Psiquiatria da Universidade de Cambridge. “Os efeitos são mensuráveis — algo preocupante está acontecendo”, alertou o psiquiatra. “Dificuldades de memória podem afetar significativamente a vida diária das pessoas, incluindo a capacidade de executar seu trabalho adequadamente.”

Entre as descobertas, está a de que, mesmo entre aqueles que não foram hospitalizados, os sobreviventes que apresentaram sintomas iniciais mais severos da doença infecciosa eram mais propensos a ter uma variedade de sinais da covid longa, incluindo náusea, dor abdominal, aperto no peito e problemas respiratórios, semanas ou meses depois. Essas condições foram mais brandas em jovens com menos de 30 anos e pacientes cuja enfermidade inicial foi leve. (PO)



UK Biobank

Exames de imagem mostram alterações pela infecção

LEGISLATIVO / Casa busca analisar as mais de 100 emendas propostas ao texto original até terça-feira, quando projeto deve ser apreciado em Plenário. Distritais vão trabalhar no fim de semana e haverá reunião extraordinária na segunda-feira

CLDF tem força-tarefa para votar a Luos

» ANA ISABEL MANSUR

Prestes a ser votada na Câmara Legislativa, a revisão da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal (Luos) está longe de ser unanimidade entre os grupos interessados. Prova disso é a quantidade de emendas que o Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 69/20 recebeu: até ontem, eram 120, das quais 10 foram anuladas e três, retiradas. Relator do projeto, Cláudio Abrantes (PDT) adianta ao **Correio** que os deputados vão trabalhar durante o fim de semana e realizar reunião extraordinária na segunda-feira, a fim de concluir a apreciação das emendas propostas.

Um acordo entre os líderes da Casa havia marcado a votação para a última terça-feira. No Plenário, porém, os deputados concordaram em adiar a apreciação para a próxima terça — justamente pela extensa lista de emendas adicionadas. Para justificar a solicitação, os parlamentares argumentaram que a maior parte dos acréscimos sugeridos não foi analisada por todas as comissões as quais o texto deveria ter passado.

A proposta foi apreciada apenas pelas comissões de Assuntos Fundiários (CAF) e de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo (CDESCMAT), que analisaram o mérito do projeto. As comissões de Economia, Orçamento e Finanças (Ceof) e de Constituição e Justiça (CCJ) deveriam revisar os critérios de admissibilidade. Quando passou pela CDESCMAT, a revisão da Luos tinha 46 emendas. Menos de duas semanas depois, com 72 emendas, a atualização da Luos foi apreciada pela CAF.

O relator Cláudio Abrantes afirma que a grande quantidade de emendas extras é normal, porque, após a análise nas duas comissões, novas reivindicações passaram a ser discutidas. “A maioria foi proposta antes da apreciação das comissões. A sociedade civil organizada seguiu apresentando demandas, como os moradores do Lago Sul, do Lago Norte e do Park Way, em função da avaliação de inclusão de novos serviços”, explica o relator e presidente da CAF.

Críticas

As questões tocantes ao Lago Sul, ao Lago Norte e ao Park Way são algumas das mais discutidas na revisão da Luos. A proposta aumenta os usos comerciais permitidos nas áreas residenciais dessas regiões administrativas. Hoje, apenas escritórios de advocacia são autorizados. Arquiteto e doutor em sociologia urbana, o professor da Universidade de Brasília (UnB) Benny Schvartsberg discorda da forma restritiva de como a revisão vem sendo feita.

Para saber mais

Ocupação

A Luos é a norma que define as regras para ocupação das unidades imobiliárias na parte urbana das cidades do DF, exceto os locais tombados. A lei fixa, por exemplo, área e altura máximas que edificações podem ter, além de delimitar o uso para elas — comércio, habitação, serviços. A Luos é um instrumento complementar do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) e deve estar compatível com ele. O texto em debate na CLDF, de autoria do Poder Executivo, foi enviado à câmara em 2 de dezembro de 2020 e lido seis dias depois. O tema, porém, é debatido entre Legislativo, especialistas, gestores públicos, sociedade civil e empresários desde 2019. A edição em vigor é de 2018.

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF

O especialista em planejamento de cidades opina que a alteração é um “mundo de miudezas”, cujas mudanças foram analisadas pela “turma do mercado imobiliário do DF”, e as resistências ficaram por conta das “comunidades privilegiadas e conservadoras de ‘bairros residenciais’ nobres.” “Na verdade, é uma farsa, pois, lá, também funcionam inúmeros escritórios de arquitetura e engenharia, consultórios de psicologia e atividades de saúde, além de lobby empresarial, político e financeiro. A pandemia generalizou o home office e essas atividades”, elenca

o professor. “Por outro lado, milhares de salas comerciais e escritórios estão vazios e subutilizados no centro do Plano Piloto e nas demais regiões administrativas do DF”, pondera o urbanista.

O deputado Agaciel Maia (PL) observa que o objetivo da celeridade dos trabalhos é levar o projeto para análise, na terça-feira de manhã — antes da votação no Plenário — na Ceof, de onde é presidente, e na CCJ. “As equipes técnicas estão debruçadas sobre o assunto. Tem um grupo de deputados favorável à votação, e outro, não. Os que são contra, porém, não são maioria, tanto que a reunião de líderes decidiu pela votação na terça-feira (passada)”, destaca o distrital.

Agaciel Maia acrescenta que a apreciação da proposta depende da análise das duas comissões e salienta que um dos tópicos que tem gerado discordância é a retirada de clínicas e hospitais em áreas residenciais de Ceilândia. “O projeto tem de ir ao Plenário razoavelmente pacificado. Os parlamentares têm direito a propor emendas, mas pedimos aos colegas que não as apresentassem no Plenário durante a votação, porque inviabiliza a análise de assuntos que são complexos”, argumenta.

Expectativas

Líder da maioria, o deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos) acredita que o projeto está pronto para ser votado. “A maior parte das emendas é de adequação de localidades. Alguns calculadores, por exemplo, me pediram que incluísse a área onde estão na lei, porque têm dificuldades para tirar licença de funcionamento. Isso também

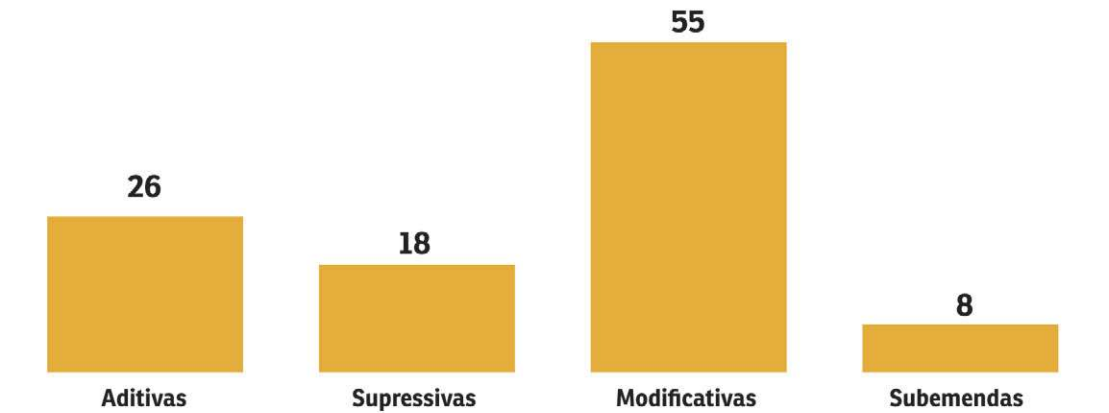
Alterações

Veja algumas mudanças na revisão da Luos propostas pelos deputados



EMENDA	TIPO	O QUE DIZ
13	Modificativa	Mantém a taxa de permeabilidade (áreas verdes ou espaços permeáveis, dentro do lote, livres de revestimento ou pavimentação, que permitam a infiltração da chuva e a consequente alimentação das águas subterrâneas) em lotes inferiores a 2 mil m².
46	Aditiva	Permite a continuação de atividades de assistência social em residências coletivas e particulares.
55	Aditiva	Propõe pontos de recarga de carros elétricos em estacionamentos e garagens privadas com mais de 200 vagas.
99, 100 e 101	Aditivas	Permitem regularização do local de atuação de cooperativas de reciclagem de resíduos, em Ceilândia e no Varjão.
111	Modificativa	Mantém a altura máxima das edificações nos Lagos Sul e Norte e no Park Way em 8,5m, em vez de 9,5m, como a revisão da Luos sugere.
112	Supressiva	Proíbem atividades econômicas e institucionais, usos comerciais e prestação de serviços nas áreas residenciais dos Lagos Sul e Norte e do Park Way.

TIPOS DE EMENDAS PROPOSTAS NA REVISÃO DA LUOS



ADITIVA: propõe acréscimo de disposições ao texto da proposição principal.

SUPRESSIVA: prevê a retirada de parte de uma proposição.

MODIFICATIVA: sugere alterações pontuais ao texto de uma proposição, mantendo, entretanto, suas linhas gerais.

SUBEMENDAS: objetiva alterar outra emenda, apresentada em comissão.

Fonte: Câmara Legislativa do DF

acontece com igrejas que ocupam, há tempos, uma área teoricamente não permitida, então, não conseguem o alvará de funcionamento”, cita o parlamentar.

Um dos interessados na aprovação das mudanças na lei é o setor da construção civil. João Gilberto Accioly, vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF (Sinduscon), explica que a

Luos é a legislação que rege as atividades do segmento. Para Accioly, as emendas, embora cabíveis, não são urgentes. “São demandas que propõem parâmetros e usos fora do que foi estudado e que, portanto, precisavam de avaliações técnicas bem mais profundas”, considera.

João Gilberto Accioly avalia que há propostas que não deveriam ser priorizadas. “Alterar usos

e gabaritos — como alturas, taxa de ocupação, permeabilidade do solo e potencial construtivo — é polêmico. Mexer nisso, agora, é prematuro e não é o mais urgente. Precisamos resolver pontos que dificultam, por exemplo, a obtenção de alvarás de funcionamento e licenciamentos. São falhas na lei que precisam ser resolvidas para a atividade do nosso setor melhorar”, defende o vice-presidente do Sinduscon.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Eixo Capital



JÉSSICA EUFRÁSIO
jessicaeufRASIO.df@dabr.com.br

Mudança em lei distrital amplia acesso a passe livre para pessoas com doenças crônicas

Só beneficiários em tratamento

Com a mudança, a permissão para usufruir do benefício se estendeu para cidadãos que fazem acompanhamento médico dos seguintes quadros: insuficiência renal crônica, doença de Crohn, câncer, transtornos mentais graves, aids, mucoviscosidade, hemofilia e esclerose múltipla. Para ter direito às viagens gratuitas, porém, é necessário apresentar a carteira especial do passe livre, obtida após apresentação de documentos junto à secretaria distrital responsável pelas políticas públicas para pessoas com deficiência — atualmente, a Sepd-DF.



ED ALVES/CB/DA Press

Uma atualização no Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Distrital nº 6.637/2020) publicada, ontem, no *Diário Oficial do Distrito Federal* (DODF) incluiu oito grupos na lista do público autorizado a requerer o passe livre. Agora, a norma prevê acesso ao transporte público gratuito para pessoas com doenças crônicas, desde que em tratamento continuado. A alteração foi promulgada pela Câmara Legislativa após a derrubada de diversos vetos do Executivo local. Além dessa novidade, o texto passa a estabelecer penalidades por descumprimento.

Justiça exige abertura de novo prazo para inscrições em concurso da FUB

Uma decisão da Justiça Federal determinou que o Cebraspe reabra por 10 dias o prazo de inscrições no concurso da Fundação Universidade de Brasília (FUB) para pessoas com deficiência. No pedido de liminar, o Ministério Público Federal alegou que houve exigência desproporcional e discriminatória quanto à comprovação médica para registro no certame. O edital, publicado em janeiro, previa a apresentação de laudo com assinatura de três profissionais que atestassem a deficiência do participante. Para o juiz federal substituto Marcos José Brito Ribeiro, da 13ª Vara Federal Cível, o requisito “transfere o ônus legalmente atribuído à Administração (Pública) para o candidato” e “afronta o princípio da isonomia” por impor obstáculos a quem não dispõe de recursos financeiros. As partes podem recorrer.



Brito/GDF

Primeira instância absolve réu da Caixa de Pandora

Ex-secretário da Ordem Pública e Social e ex-corregedor-geral do DF, Roberto Eduardo Giffoni foi absolvido de acusações no âmbito da Operação Caixa de Pandora. Em decisão da 2ª Vara de Fazenda Pública do Distrito Federal, a Justiça considerou improcedente a atribuição de crime de improbidade administrativa associada ao procurador federal. A decisão se deu pela falta de provas, segundo o juiz que analisou o caso.

Apuração

Deflagrada em 2009, no governo de José Roberto Arruda, a operação apurou a suposta distribuição de recursos à base aliada do então chefe do Palácio do Buriti. Giffoni foi denunciado pelo Ministério Público do DF e Territórios porque teria apresentado patrimônio incompatível com a remuneração que recebia à época. O delator Durval Barbosa havia afirmado que Roberto Eduardo era responsável por conseguir reconhecimentos de dívidas por serviços prestados ao GDF, mas sem amparo contratual nem abertura de licitação.

Entendimento

O ex-secretário negou que teria cometido qualquer ato de improbidade administrativa. E, para o magistrado que avaliou o processo, não existem provas de recebimento dos valores informados pela acusação, tampouco de que o presumido envolvimento em esquema teria levado ao aumento patrimonial descoberto pelos investigadores. Cabe recurso da decisão.

Júlio Miasni - Secom UnB / Reprodução



“Fico feliz com o trabalho do Ministério Público. Acho que é obrigação das entidades, como é o caso do MPDFT, de fazer esse trabalho de fiscalização. E nós, do governo, vamos colaborar com tudo. Esperamos que o MP chegue ao fim dessas investigações e, depois, se for o caso, (que) faça as denúncias. Não compactuo com corrupção e, se comprovado, espero que todos sejam punidos”

Ibaneis Rocha (MDB), governador do DF

“Desta vez foram os contratos de informática! No governo Ibaneis, o Iges (Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF) é foco de denúncias de falcaturas. Foi assim na pandemia e volta agora para as páginas policiais. Não há controle. A mamata corre solta”

Izalci Lucas (PSDB), senador pelo DF



SÓ PAPOS



Decreto estabelece regras para plano de saúde dos policiais civis

Depois de anunciar a inclusão de policiais civis no programa distrital de assistência integral à saúde, o decreto que dispõe sobre o assunto detalhou as condições para adesão dos integrantes da força de segurança. Como antecipado pela coluna, o benefício valerá para servidores ativos, inativos, além dos respectivos dependentes legais. A categoria poderá usufruir do plano GDF Saúde pelo modelo de coparticipação, mediante repasse de 3% do rendimento bruto mensal registrado em contracheque ao Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (Inas). Para dependentes, a porcentagem é de 0,5% por pessoa. Vale lembrar que a participação está sujeita a prazo de carência.

Reforço na Defensoria Pública

Uma parceria firmada ontem pretende acelerar o andamento de processos na Defensoria Pública do Distrito Federal. O órgão e a Faculdade Presbiteriana Mackenzie de Brasília assinaram termo de cooperação para que estudantes de direito da instituição de ensino atuem gratuitamente no atendimento à população. O acordo prevê assistência jurídica à comunidade, bem como análises de soluções para processos, sob acompanhamento dos servidores da DPDE.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Quatorze mandados de busca e apreensão foram cumpridos pelo Prosus, Gaeco e Decor em endereços comerciais e nas casas dos investigados, incluindo a do ex-secretário de Saúde Francisco Araújo

Contratos suspeitos no Iges

» DARCIANNE DIOGO

Investigados por crimes de peculato e organização criminosa, além de um contrato que teria sido superfaturado em R\$ 33 milhões para serviços de informática do Instituto de Gestão Estratégica em Saúde (Iges), servidores, ex-diretores do órgão e funcionários de empresas contratadas foram alvos da operação Malware, deflagrada ontem. Entre os supostos envolvidos no esquema está o ex-secretário da Secretaria de Saúde Francisco Araújo. Quatorze mandados de busca e apreensão foram cumpridos nas casas dos investigados e em endereços comerciais. De acordo com o Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), estão sob suspeita as contratações na área de tecnologia da informação firmadas pelo Iges-DF entre 2018 e 2020. A Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) tiveram apoio do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado da Polícia Civil (Decor) na operação.

O **Correio** apurou que, em 2019, o órgão abriu processo para a realização da reestruturação da rede lógica do Hospital de Base, abrangendo itens como serviços

Ed Alves/CB



Valor de contratos foi ampliado de R\$ 13 milhões para R\$ 33 milhões, sem justificativa aparente

de instalação e manutenção corretiva. Após um comparativo de preços, apenas quatro fornecedores indicaram orçamentos, inclusive, empresas inaptas (que tinham alguma omissão de declaração fiscal por dois anos seguidos). Segundo a apuração, havia relação entre os sócios da vencedora e as outras candidatas. A análise revelou, ainda, a ausência de capacidade financeira e técnica de uma das ganhadoras

para assumir contrato considerado tão “complexo”.

Superfaturamento

A empresa vencedora apresentou preço global de mais de R\$ 13 milhões para executar o serviço pelo prazo de 12 meses. No entanto, esse valor foi ampliado para R\$ 33 milhões, sem justificativa aparente. Ainda de acordo com as investigações, os contratos tinham preço 800%

superior ao encontrado no mercado.

Além de Francisco Araújo, ex-diretor-presidente do Iges-DF, foram alvos da operação: Paulo Roberto Santos de Melo, Renato Ricardo Alves, Marcelo Araújo Meneses, Pedro Igor Fernandes, Renato de Souza Santos, Vinicius Mota do Nascimento, Marcos Flávio de Souza, Edilmara Albino Dato. E as empresas: Wake Up Informática, Patrimonial Serviços Especializados, M&M Projetos e Tecnologia e

Infinite Bank, Patrimonial Segurança Eletrônica, NB Comércio e Serviços e Construções.

Questionado sobre a operação MPDFT e as supostas irregularidades nos contratos de serviços do Iges-DF, o governador Ibaneis Rocha (MDB) avaliou de forma positiva a ação da promotoria e afirmou que, em caso de comprovação de crime de corrupção, espera que haja punição.

“Fico feliz com o trabalho do Ministério Público. É obrigação das entidades, como é o caso do MPDFT, fazerem esse trabalho de fiscalização e nós, do governo, vamos colaborar com tudo”, destacou o chefe do Executivo local sobre o cumprimento dos mandados de busca e apreensão.

Ibaneis afirmou que não aceita corrupção e disse que aguarda o fim das investigações. “Nós esperamos que o Ministério Público chegue ao final dessas investigações e, se for o caso, faça as denúncias. Não compactuo com corrupção e, se for comprovado, espero que todos sejam punidos”, sustentou.

Outro lado

Em nota, o Iges-DF informou que “vem realizando auditoria em contratos das gestões

anteriores, inclusive do contrato objeto da operação deflagrada hoje pelo Ministério Público, que foi realizado em 2019”. O último pagamento referente ao contrato mencionado foi realizado em fevereiro de 2021. Estão bloqueados R\$ 8.016.985,58, para garantir a lisura do negócio e prevenir prejuízos até que toda a apuração seja devidamente concluída. O contrato com a empresa foi rescindido em 14/7/2020.

O Iges-DF acrescentou que não houve busca na manhã de ontem em suas unidades na Asa Norte (Edifício PO 700), Sia e Hospital de Base. O Instituto reforçou que é o maior interessado em esclarecer todas as dúvidas e apresentar todas as informações para que tudo seja devidamente apurado.

A Secretaria de Saúde informou, por meio de nota, que “aguarda a conclusão das investigações para prestar todos os esclarecimentos ao órgão fiscalizador dentro do prazo estabelecido por eles. Quaisquer prejuízos públicos serão objeto de processo de apuração. A equipe do **Correio** também tentou contato com a defesa do ex-secretário de Saúde Francisco Araújo, mas não obteve resposta até o fechamento da edição. O espaço segue aberto para manifestações.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



“Não haverá borboletas se a vida não passar por longas e silenciosas metamorfoses.”

Rubem Alves

Estados e DF irão ao Supremo contra ICMS único para combustíveis



O Comitê de Secretários de Fazenda (Consefaz) se reúne hoje às 14h30 para votar uma medida em reação à Lei Complementar 192, que institui alíquota única de ICMS para os combustíveis. A tendência é que os estados assinem ação para julgamento no STF. Será apontada a inconstitucionalidade do texto, sancionado há uma semana. Representantes do Distrito Federal participam da decisão hoje. Se aprovada, será oficializada em seguida no Confaz.

Invasão de competência

As procuradorias dos estados terão a missão de formalizar a ação judicial. Entre as alegações, a de crime eleitoral é estudada. E, segundo os procuradores, deveria ter sido por PEC, e não PLC, a proposição legislativa da medida. Também será apontada a invasão de competência da área federal sobre os estados.

Disparidade de alíquotas

A variação de alíquotas de ICMS entre os estados, no caso da gasolina, é de 23% (SP) a 35% (RJ). O DF aplica 27%. Mas, até a decisão de qual será a alíquota única, deve ser aplicada a média dos últimos cinco anos. Pelo que está em vigor, haverá queda de arrecadação em muitos estados, incluindo na capital federal. O prejuízo total estimado chega a R\$ 17 bilhões.

Redução escalonada

No ano passado, o GDF, numa tentativa de contribuir para baixar os preços, aprovou a redução escalonada de ICMS nos próximos três anos. Até 2024, cairia para 25% sobre a gasolina. No caso do óleo diesel, de 15% para 12%. Mas a lei local perde efeito com a federal em vigor.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Curso Imersão Eleições 2022

Segundo Marcelo Vitorino, professor de marketing político com mais de 20 anos de experiência, o fracasso de muitos políticos na eleição passada se deve a três fatores: transformação do interesse do eleitor, mudança na forma tradicional de se fazer comunicação política e o amadorismo na comunicação nas campanhas eleitorais. Ele estará à frente do curso Imersão Eleições 2022, em Brasília, entre os dias 25 e 28 de março. O evento será no Royal Tulip.

Capacitação profissional

"Os eleitores, hoje, exigem uma comunicação mais direcionada e formatada de acordo com seus interesses. E um dos maiores problemas para as campanhas é encontrar profissionais qualificados para esse novo modelo, explica Vitorino. Serão quatro dias de aulas focadas em planejamento de conteúdo, planejamento de campanha, mobilização e combate a fake news e impulsionamento eleitoral. O curso estará disponível em duas modalidades: presencial e à distância. Informações e inscrições pelo site imersaoeleicoes2022.com.br.

Projeto Olhos D'água para conservar o cerrado

Lançado pelo Instituto Cerrados, com apoio da Coca-Cola Brasil, o projeto Olhos D'Água promove uma série de iniciativas para conscientizar proprietários de terras, na região da Bacia do Rio Paraná, sobre conservação ambiental. Desde 18 de março, estão abertas as inscrições para o edital de Criação de Reservas Privadas de Patrimônio Natural (RPPN*). Para a seleção das propostas, foram identificados municípios de Cocalzinho de Goiás, Pirenópolis, Corumbá de Goiás, entre outros.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



Compromisso global

O objetivo do projeto é proteger 500 hectares de cerrado e monitorar áreas de queimadas e de desmatamento por meio do Suindara Sistema de Alertas, desenvolvido pelo Instituto Cerrados. A ação da Coca-Cola faz parte do compromisso global com o uso sustentável da água.

CNC apoia adiamento da PEC 110 no Senado

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, reforçou o posicionamento da entidade a respeito da PEC 110/2019 e apoiou o adiamento da votação no Senado. Segundo ele, caso a proposta do relator seja aprovada na CCJ, haverá aumento de tributos ao setor de serviços, prejudicando milhares de empresas e de trabalhadores. "O Brasil precisa de uma reforma tributária. Mas, do jeito que está a proposta, há segmentos que terão tributação elevada em até 200%. O adiamento mostra que os parlamentares estão sensíveis ao tema."

Divulgação



CRIME / Em duas operações, os agentes prenderam oito suspeitos acusados de praticarem golpes pelo WhatsApp. As vítimas preferenciais eram idosos com alto poder aquisitivo. Investigações continuam

Quadrilhas digitais presas

» PABLO GIOVANNI*

Por pelo menos três anos, uma quadrilha aplicava golpes pelo WhatsApp. Três suspeitos foram presos, ontem, durante a Operação Pinpoint, da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). Eles são acusados de participar de uma organização criminosa que tem como foco principal os idosos.

As investigações apontam que o grupo tinha acesso a um banco de dados das vítimas, comprados na internet de maneira ilegal, com dados de pessoas residentes em vários estados. Ao **Correio**, o delegado Erick Sallum, da 9ª Delegacia de Polícia (Lago Norte), detalhou que, preferencialmente, os criminosos abordavam idosos com alta renda.

"Eles filtram pessoas que moram nesses locais, além de visar pessoas mais velhas, que, segundo os presos, eram mais fáceis de enganar. A partir dessas informações, eles iam nas redes sociais, conseguindo a foto de algum parente próximo e chamavam as vítimas pelo WhatsApp, se passando por algum familiar, sempre com a justificativa de que tinham uma conta a pagar, pedindo para que a vítima fizesse uma transferência via Pix", conta.

De acordo com o delegado, responsável pela apuração do caso, o grupo trabalha com números e estatísticas, tentando dar o golpe em várias possíveis vítimas ao mesmo tempo e, a partir das tentativas, buscar algum lucro caso engane uma delas. Ainda de acordo com a investigação, quem ocupa a parte mais frágil da pirâmide são os "coniteiros", que fazem parte do esquema de convencimento das vítimas a depositar valores em determinadas contas bancárias.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Os bandidos conseguiam dados do alvo e agiam se passando por parentes das vítimas

Falso sequestro

A Polícia Civil também desarticulou outra quadrilha, desta vez durante a Operação Fraus. Foram cumpridos 16 mandados no total, sendo sete de prisão temporária e nove de busca e apreensão contra uma organização criminosa responsável por golpes de falsos sequestros. Cinco pessoas foram presas por estelionato.

O modus operandi dos criminosos era ligar para as vítimas,

em sua maioria idosos, afirmando que teriam sequestrado algum familiar e exigiam uma quantia financeira pelo suposto resgate. As ligações eram feitas durante a madrugada para causar mais temor nas vítimas e dificultar que elas entrassem em contato com a pessoa que teria sido sequestrada.

O grupo também enviava um motoboy para recolher o valor do resgate diretamente na residência de quem sofreu

o golpe, o que gerava ainda mais receio nas vítimas pelo medo dos bandidos saberem seus endereços.

Os motoqueiros ajudavam no processo de fazer a transferência por aplicativo ou via Pix, exigir quantias em dinheiro, pegar jóias e objetos de valor na casa das pessoas ou até mesmo acompanhar as vítimas até uma agência bancária para que fizessem saques do dinheiro que seria entregue pelo resgate.

A polícia investiga o caso desde outubro de 2021, quando houve prestação de queixa sobre o acontecimento. No total, foram 20 ocorrências apuradas, a maioria na Asa Sul e outras na Asa Norte, Ceilândia e Taguatinga. Cinco delegados, 36 agentes e três escrivães participaram da operação. Os autores, presos no Pistão Sul, Pôr do Sol e Paranoá, irão responder por 20 extorsões, com penas de quatro

a 10 anos de prisão para cada uma, e pelo crime de organização criminosa, com reclusão de três a oito anos.

Segundo a PCDF, os alvos têm conexões com integrantes de uma facção criminosa no Rio de Janeiro e as investigações irão continuar para que outros membros da organização sejam identificados.

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**

EXECUTIVO / Novo Conselho Tutelar também será construído na região. Obras e investimentos em drenagem e pavimentação somam R\$ 5,4 milhões

Estrutural terá primeira creche

» JÚLIA ELEUTÉRIO

A Ordem de Serviço (OS) para a construção do primeiro Centro de Educação da Primeira Infância (Cepi) da Estrutural foi assinada ontem. Com investimentos de R\$ 3,3 milhões e capacidade para atender 100 crianças, a autorização foi dada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), em agenda na região administrativa. Além do Cepi, uma nova estrutura para o Conselho Tutelar será feita para atender 15 mil pessoas.

O chefe do Executivo aproveitou para anunciar que estão previstos outros equipamentos públicos, como uma unidade Casa da Mulher Brasileira — cuja licitação termina no próximo mês —, além de mais Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no DF, sendo que Estrutural e Guará estão no itinerário de entregas. “Nós sabemos que isso impacta nas famílias e serviços públicos trazem dignidade. Queremos muito mais para cá”, garantiu o governador.

Ele destacou que, com as novas unidades de saúde, o governo totaliza nove postos em sua gestão que atenderão 50 mil famílias a mais no DF, desafogando, assim, os hospitais regionais. Ibaneis também falou do projeto de regularizar toda a cidade da Estrutural.

“Eu mandei fazer um levantamento de todos os equipamentos que faltavam aqui na Estrutural.

Renato Alves/Agência Brasília



Governador assinou OS para a construção do Cepi e Conselho Tutelar na Estrutural

Regularizamos os terrenos e estamos lançando as obras para que essa população seja atendida com tudo”, afirmou o governador.

A Estrutural também recebe obras de drenagem pluvial e pavimentação do anel viário, que teve a ordem de serviço assinada em maio do ano passado. Os serviços são feitos pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). O asfalto será reconstruído no local. Com a construção do Cepi, do Conselho Tutelar e do anel viário, o investimento estimado é de R\$ 5,4 milhões.

A administradora da Estrutural, Vânia Gurgel, ressaltou a importância do Cepi para a comunidade. “São 18 anos que a comunidade espera por uma creche”, disse. A estimativa é que a obra seja entregue em nove meses, a contar da assinatura da ordem de serviço. O centro será construído em

uma área de 388m², contará com cinco salas para atendimento à faixa etária de zero a seis anos. Além disso, terá salas multiuso, fraldário, playground, entre outros equipamentos.

A secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, comemorou o investimento no Conselho Tutelar para a região. “Uma nova sede já totalmente modernizada de modo que os conselheiros tutelares possam atuar de forma integral e plena aqui no território de Santa Luzia e da Estrutural, lembrando que eles são a porta de entrada para outros serviços do governo para as famílias”, comentou.

Mais investimentos

Outros integrantes do governo destacaram futuras obras para a região da Estrutural. O

diretor presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Fernando Leite, afirmou que, até o fim do mês, será homologada e iniciada a obra do campo de grama sintética. Enquanto a secretária de Educação do DF, Hêlvia Paranaguá, frisou que serão feitas mais duas escolas na Quadra 4, para atender cerca de 2,4 mil crianças.

O presidente da Câmara Legislativa do DF, Rafael Prudente, compareceu à cerimônia de assinatura e ressaltou o início das obras da nova sede do 15º Batalhão da Polícia Militar, em abril. O orçamento para a construção está avaliado em R\$ 6,3 milhões. Prudente comentou que também existe disposição para a construção de um batalhão do Corpo de Bombeiros.

PANDEMIA

Falta de informações da deltacron preocupa

» RAFAELA MARTINS

Apesar dos poucos registros de infecções por deltacron, variante da covid-19, autoridades e especialistas seguem atentos às descobertas da mutação. No Distrito Federal, a preocupação é quanto a um novo surto num momento em que as medidas de contenção sanitárias são reduzidas. De acordo com a médica infectologista Ana Helena Germoglio, até o momento, a cepa não se mostra mais transmissível e letal quando comparada às outras variantes. “Ainda existem poucos casos confirmados no mundo, então não sabemos qual é o real potencial de impacto, e nem o poder de proteção das vacinas contra ela. Aparentemente, ela carrega uma estrutura semelhante a ômicron, o que nos dá maior tranquilidade”, explica.

A especialista afirma que é pouco provável que novas medidas restritivas entrem em vigor no estado. “Por hora, nada muda. As medidas de proteção continuam as mesmas e a imunização ainda é a melhor estratégia de prevenção contra o vírus. Só que agora, onde muitos lugares liberaram o uso de máscaras, cada vez mais a pessoa deve fazer sua gestão individual de risco e ver se realmente compensa retirar o equipamento de proteção”, ressaltou a especialista.

Boletim

Os efeitos da vacinação contra a covid-19 continuam apresentando recorde positivo no Distrito Federal. De acordo com informações do Boletim Epidemiológico, divulgado pela

Secretaria de Saúde, o índice de transmissão viral se estabilizou em 0,55. Esse número é o menor desde o começo da pandemia. Desta forma, a taxa confirma que um grupo de 100 pessoas podem infectar outras 55.

Quando ela está abaixo de 1, a pandemia está controlada, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). No boletim mais recente, publicado às 17h de ontem, a pasta responsável notificou 7 mortes em decorrência da covid-19. Destas, 5 vítimas eram do sexo masculino e 2 do sexo feminino. Ao todo, 11.352 mil vítimas morreram na

capital do país desde o início da pandemia.

Em relação aos infectados, 342 novos casos positivos foram registrados. O total de contaminados na capital federal chegou a 689.224. A média móvel de infecções está em 442, o que representa uma queda de 73% em relação a 14 dias atrás. Já a média móvel de óbitos está em 8 — isso representa uma queda de 26%, indicando estabilidade na comparação com o cálculo de 14 dias atrás.



Vacinômetro

Percentual total da população

com a primeira dose

2.486.798 — 89,42%

Percentual da população total

com ciclo vacinal completo

2.301.953 — 80,86%

Terceira dose reforço

e adicional

1.031.942 — 36,25%

Crianças de 5 a 11 anos

com a primeira dose

150.563

correio
webinar

Agenda ESG: uma revolução nos negócios e na sociedade

A construção de um mundo mais inclusivo e sustentável depende da habilidade das empresas em aplicar princípios **ambientais, sociais e de governança corporativa**. Para ampliarmos o conhecimento sobre as recentes ações ligadas à **Agenda ESG** e o papel do Brasil nesse cenário, conversaremos com a sócia-líder da KPMG, **Nelmara Arbex**. Acompanhe!



Mediador

Carlos Alexandre

Editor de Política e Economia
no Correio Braziliense



Convidada

Nelmara Arbex

Sócia-líder de ESG Advisory
da KPMG no Brasil e líder da
KPMG IMPACT



23 de março



às 11h30

TRANSMISSÃO AO VIVO

correio braziliense.com.br
/eventoscb



Patrocínio

KPMG

Realização

**CORREIO
BRAZILIENSE**

SANTOS

O Santos continua sem vencer sob o comando de Fábian Bustos. Ontem, empatou em cima da hora por 3 x 3 com Ferroviária, em Araraquara, e ficou um pouco mais longe da vaga às quartas de final do Paulistão. Com 11 pontos no Grupo D, está em terceiro e decide sua sorte no fim de semana contra o Água Santa. O jogo, válido pela 10ª rodada e que havia sido adiado em 5 de março por causa de um forte temporal em Araraquara, começou com 10 minutos de atraso, novamente por causa da chuva.

CARIOCA Pênalti perfeito de Gabriel Barbosa solta grito de gol e amplia vantagem do Flamengo contra o Vasco. Acomodado, time rubro-negro se satisfaz com placar e pode perder por 1 x 0 no domingo para buscar tetra contra Botafogo ou Fluminense

Noite de audições

MARCOS PAULO LIMA

Se o Clássico dos Milhões de ontem, no Maracanã, fosse comparado a um desses reality shows de música, diríamos que um desafiado Flamengo fez o suficiente para convencer apenas um jurado a apertar o botão, virar a cadeira e se convencer a aprovar uma apresentação fora do compasso. O vocalista Gabriel Barbosa tentou tirar onda depois de mais uma cobrança de pênalti perfeita — mas contestada pelo Vasco. Levou as mãos ao ouvido em tom de provocação à torcida adversária, mas o som da banda de Paulo Sousa frustrou os fãs.

Se ao menos um jurado aprovou o Flamengo na primeira noite de audições da semifinal do Carioca, ninguém virou a cadeira para o Vasco. Principalmente no primeiro tempo. Medroso, complexado e extremamente respeitoso, o coral de Zé Ricardo se encolheu. Historicamente gigante, comportou-se como um time pequeno na etapa inicial. Corria atrás da bola enquanto o arquirival circulava a pelota com carinho em busca de espaço para abrir o marcador.

Como o Vasco se recusava a atacar, uma cena curiosa do outro lado do campo sintetizava o abismo técnico e financeiro entre os times. O goleiro Hugo Souza ficava se aquecendo no treino de luxo de ataque contra defesa.

Como a posse de bola estéril no primeiro tempo não se traduzia em gol com bola rolando, a oportunidade clareou graças a um pênalti. O árbitro interpretou com o auxílio do VAR que a bola tocou no braço do zagueiro Anderson Conceição depois de uma cobrança de escanteio de Arrascaeta. Houve muita reclamação, mas Gabigol pegou a bola e deslocou o goleiro Thiago Rodrigues para fazer o gol da vitória.

Marcelo Cortes/Flamengo



Gabigol provocou a torcida do Vasco na comemoração e irritou os rivais, que foram tomar satisfação depois de o camisa 9 balançar a rede

Covarde no primeiro tempo, o Vasco mudou de postura na etapa final e passou a causar ruídos na defesa rubro-negra. Displacente, o Flamengo viu o goleiro Souza começar a trabalhar — e cometer velhos erros com os pés.

O volume de jogo do Vasco aumentou, porém esbarrava na limitação técnica. As melhores oportunidades paravam na defesa ou no goleiro rubro-negro. Enquanto o Vasco tentava jogar no limite, Paulo Sousa poupava

peças para o segundo jogo, no domingo, às 16h, novamente no Maracanã. Como tem a vantagem de dois resultados iguais, o time da Gávea pode até perder por 1 x 0 para avançar à final contra Botafogo ou Fluminense.

Filipe Luís comentou o que faltou ao Flamengo para resolver a semifinal. “Estamos buscando a concentração. Acho que faltou isso na temporada passada. Estamos focados em manter isso. A mentalidade do clube é

ser sempre ofensivo”, declarou o lateral-esquerdo cada vez mais adaptado ao papel de zagueiro.

O goleiro vascaíno Thiago Rodrigues elogiou a postura do time. “Fizemos um jogo equilibrado. Temos que elogiar também nossa torcida, que cantou o tempo inteiro e nos ajudou nessa batalha. Agora, vamos para o próximo jogo. Clássico é detalhe, temos que entrar mais concentrados, trabalhar nesses próximos dias”, comentou.

»Arturo Vidal

As recentes declarações do volante chileno Arturo Vidal sobre seu interesse de jogar no Flamengo pesaram no bolso do jogador. Segundo a Sky Sports, da Itália, o jogador foi multado pela Internazionale, com quem tem contrato até o fim da atual temporada europeia. O episódio teria desagradado o clube italiano, que tem a opção de renovar o vínculo com o atleta por mais uma temporada, mas não deve exercer o direito. A tevê italiana informou, ainda, que o técnico Simone Inzaghi não terá pretensão de permanecer contando com o jogador bicampeão da Copa América em 2015 e 2016 pela seleção chilena. O treinador também teria se aborrecido.

“Estamos buscando a concentração. Faltou isso na temporada passada. Estamos focados em manter isso. A mentalidade do clube é ser sempre ofensivo”

Filipe Luís, lateral-esquerdo do Flamengo

“Fizemos um jogo equilibrado. Temos que elogiar também nossa torcida, que cantou o tempo inteiro e nos ajudou para caramba nessa batalha”

Thiago Rodrigues, goleiro do Vasco

PAULISTA

Escola portuguesa comanda o clássico

VICTOR PARRINI*

O clássico entre Palmeiras e Corinthians, hoje, às 20h30, no Allianz Parque, pode ser considerado uma volta ao passado ou um ensaio do futuro. É a primeira vez, em 92 anos, que os arquirrivais se encontram sob a batuta de treinadores europeus, além de ser a primeira com sotaque 100% lusitano à beira do gramado, tendência crescente no futebol brasileiro.

O primeiro dérbi sob a batuta de treinadores importados do Velho Continente aconteceu em 1º de dezembro de 1929, justamente pelo Campeonato Paulista. Anfitrião, o então Palestra Itália, comandado pelo húngaro Emeric Hirschel, foi goleado por 4 x 1. O comandante alvinegro era o italiano Virgilio Montarini. No ano seguinte, Timão e Verdão voltaram a se encontrar sob orientações gringas. Os alvinegros apostaram na manutenção de Montarini. Os alvinegros optaram por outro húngaro: Eugenio Medgyessy, o Marinetti. A mudança surtiu efeito no clássico e o Palmeiras fez 1 x 0.

Portanto, o encontro de hoje na casa verde será o primeiro com a predominância do sotaque português. O clássico é um tira-teima entre os lusitanos.

Embora sejam compatriotas, Abel Ferreira e Vitor Pereira jamais duelaram como treinadores. O embate mais recente entre os gajos aconteceu em 17 de abril de 2011, no clássico encerrado a vitória do Porto por 3 x 2 sobre o Sporting. À época, o corintiano era assistente de André Villas-Boas nos Dragões, enquanto Abel Ferreira ocupava a lateral direita do time lisboeta.

Portanto, quis o destino que os caminhos portugueses se cruzassem em São Paulo. Embora tenham a grife europeia, os dois treinadores estão em praças diferentes. Abel Ferreira quebra recordes e empilha taças no Palmeiras. Vitor Pereira chega sob grandes expectativas, mas precisará mostrar serviço para igualar os feitos do rival.

Mesmo que não sejam grandes amigos, ambos demonstram extremo respeito um pelo outro. “Vitor Pereira é um treinador com um currículo impressio-

Cesar Greco/Palmeiras e Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



“Vitor Pereira é um treinador com um currículo impressionante. Ele tem um grande elenco”

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras



“O Abel Ferreira é um treinador espetacular, mas eu sou eu, não vou me comparar a ninguém”

Vitor Pereira, técnico do Corinthians

nante, jogadores internacionais brasileiros ao seu dispor, jogadores que atuaram nas melhores equipes da Europa, como Barcelona e Chelsea, tem um grande elenco”, elogiou Abel Ferreira.

A recíproca é verdadeira. “O Abel Ferreira é um treinador espetacular, o Paulo Sousa também. Mas eu sou eu, não vou me

comparar a ninguém. Cada um com as suas características. Eu gosto de dar alegria aos meus torcedores”, ressaltou o sincerão Vitor Pereira.

Em caso de empate, o Verdão confirmará a melhor campanha no Paulistão e o direito de decidir o mata-mata em casa. Para continuar pensando no primei-

ro lugar geral, o Timão precisa vencer os seus dois compromissos e torcer para que o arquirrival não some pontos.

Apesar dos vários sotaques, o idioma oficial do dérbi continua sendo a rivalidade. Com nomes estrelados nos elencos, Palmeiras e Corinthians apenas se aquecem para o primeiro clás-

sico em 2022. Nos bastidores, o Palmeiras anunciou, ontem, a contratação do centroavante Júnior Moraes. O jogador de 34 anos estava no Shakhtar Donetsk e retornou ao Brasil devido à invasão russa à Ucrânia.

* Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

SUPERESPORTES

LIBERTADORES Tricolor não conseguiu segurar vantagem construída no Rio e foi eliminado pelo Olimpia nos pênaltis

Fluminense cai no Paraguai

A confiança durante toda a semana virou tristeza no Fluminense. Ontem, o tricolor carioca se limitou a defender, não conseguiu segurar a vantagem construída no Rio de Janeiro, perdeu para o Olimpia (PAR) no tempo normal, por 2 x 0, e depois nos pênaltis, por 4 x 1, no estádio Defensores Del Chaco, em Assunção, no Paraguai, e foi eliminado na terceira fase da Libertadores, frustrando o objetivo de chegar na fase de grupos da principal obsessão da temporada. A equipe reclamou bastante de um gol anulado.

O time brasileiro entrou em campo com ótima vantagem após ter vencido o confronto de ida, por 3 x 1, no Nilton Santos. Contudo, jogando fora de casa, os brasileiros não foram bem, sentiram a pressão do estádio lotado e acabaram não conseguindo a vaga na fase de grupos do campeonato. O Fluminense não fez um bom primeiro tempo, mas, ainda assim começou o jogo assustando o Olimpia. Aos sete minutos, Arias cobrou falta na área e a bola sobrou para o zagueiro David Braz, que completou para as redes. Apesar da comemoração, o árbitro viu toque no braço do jogador e anulou o gol.

A partir disso o Olimpia ficou com a posse de bola e encurralou o Fluminense pelo primeiro gol. Aos 18 minutos, Gamarra ficou com a bola dentro da área e finalizou para ótima defesa de Fábio, que espalmou pela linha

Nathalia Aguilar/AFP



Tricolor priorizaram se defender e acabou castigado. Cariocas, porém, deixaram o campo reclamando de um gol anulado

de fundo. Depois, aos 29, Salcedo também chutou e o goleiro defendeu. Melhor em campo, o time paraguaio abriu o placar aos 35 minutos, quando Recalde desviou de cabeça e levou os torcedores a loucura nas arquibancadas. Vantagem merecida

para o time que mais procurou o ataque no primeiro tempo.

Antes do intervalo, enfim o Fluminense chegou com perigo em chute de Germán Cano, aos 41, mas que foi nas mãos do goleiro Olveira. Na etapa final, o Olimpia insistiu ainda mais no ataque

e o Fluminense passou maus bocados. Aos 11, Gamarra chutou cruzado e David Braz afastou o perigo. Aos 13 foi a vez de Salcedo pegar sobra na entrada da área e obrigar Fábio a fazer defesa.

Tímido no ataque, o Fluminense teve chance clara de

empatar o jogo aos 20 minutos. Willian Bigode puxou contra-ataque e serviu Gabriel Teixeira. O meia ficou cara a cara com o goleiro e finalizou nos pés do camisa 1. Se a situação já estava difícil em campo, aos 34 minutos ficou ainda pior, já que Nino

“Estamos desolados. Não sou de ficar criticando a arbitragem. Nino sofreu uma falta antes e o gol anulado é lamentável”

Abel Braga, técnico

errou feio na saída de bola e fez falta em Paiva antes do adversário entrar livre na área para marcar o gol, recebendo o cartão vermelho direto do árbitro.

Com um homem a mais, o Olimpia teve mais espaço e encontrou o segundo gol aos 43 minutos. Após ótima defesa de Fábio, Derlis González chutou cruzado e Paiva completou para as redes, levando assim o confronto para os pênaltis. Nas cobranças de pênalti, o Fluminense foi muito mal e desperdiçou as duas primeiras com Willian Bigode e Felipe Melo, contratados para o torneio. Enquanto o Olimpia converteu todas as cobranças e deixou o campo classificado. “Estamos desolados. Não sou de ficar criticando a arbitragem. Nino sofreu uma falta antes e o gol anulado é lamentável. Ia nos dar uma vantagem muito grande”, reclamou o técnico Abel Braga.

LIGA DOS CAMPEÕES

Potências sem times nas quartas

MARCOS PAULO LIMA

Há quem procure conexões entre o sucesso de clubes e seleções do mesmo país. Esses elos nem sempre existem. França e Itália acabam de mostrar isso. Os atuais campeões da Copa do Mundo e da Eurocopa não terão times nas quartas de final da Liga dos Campeões. As últimas duas esperanças se despediram, ontem, da competição: o Chelsea tirou o Lille e o Villarreal, a Juventus.

Favorita ao bi na Copa do Catar, a França amarga jejum. Apenas um time do país ganhou o título. O Olympique de Marseille na temporada de 1992/1993.

O Paris Saint-Germain bateu na trave em 2020. Campeã da Eurocopa há oito meses, a Itália havia testemunhado o adeus da Internazionale diante do Liverpool e hoje ficou boquiaberta com a derrota da toda-poderosa Juventus para o modesto Villarreal, por 3 x 0. A Itália não é campeã da Champions League desde 2010, quando a Internazionale desbancou o Bayern de Munique. Há quem considere zebra, mas o time espanhol esteve nas semifinais da Liga dos Campeões em 2006. Naquela época, o submarino amarelo foi afundado pelo Arsenal.

Sem franceses e italianos, o

sorteio de amanhã, às 8h, em Nyon, na Suíça, contará com três clubes ingleses (o atual campeão Chelsea, o vice Manchester City e o Liverpool); três espanhóis (Real Madrid, Atlético de Madrid e Villarreal); um português (Benfica) e um alemão (Bayern de Munique).

Curiosamente, a Itália está fora das quartas de final no momento em que seu campeonato nacional, a Serie A, emenda pelo menos três temporadas consecutivas de altíssimo nível. Foi o mais ofensivo na comparação entre as sete mais badaladas do Velho Continente: registrou 3,06 gols por partida.

Marco Bertorello/AFP



Juventus caiu para o Villareal e deixou Itália sem representantes

COPA DO BRASIL

Sucuri brilha nos pênaltis e Brasiliense avança

DANILO QUEIROZ

O Brasiliense repetiu o enredo na Copa do Brasil. Ontem, o Jacaré foi até o Estádio Barretão, em Ceará-Mirim (RN), e sofreu mais do que o esperado diante do Globo pela segunda fase da competição nacional. O clube amarelo até saiu na frente, mas tomou o empate na bola aérea e terminou o tempo normal no 1 x 1. Nas cobranças de pênalti, o goleiro Edmar Sucuri voltou a se destacar. O camisa um pegou duas cobranças e colocou os candangos na terceira fase do torneio.

O jogo, em si, foi morno e de poucas grandes chances para os dois lados no primeiro tempo. O Brasiliense criou alguns bons momentos, mas pecou nas definições. O Globo, por sua vez, parou na trave do Jacaré. Mais ligado, o time amarelo marcou no início da segunda etapa com Tobinha chutando entre as pernas do goleiro. Em vacilo aéreo, Eduardo empatou para o time potiguar e forçou a definição em cobranças de pênalti.

Nas batidas da marca da cal, o Jacaré não chegou a sofrer em nenhum momento. O time saiu

na frente com Aloísio e converteu todas as demais cobranças com Erick Daltro e Aldo. Notório pegador de pênaltis, o goleiro Edmar Sucuri segurou as duas primeiras batidas do Globo e encaminhou a classificação, sacramentada por Marcão.

Com a classificação, o Jacaré volta ao Distrito Federal com uma premiação de R\$ 1,9 milhão. Os confrontos da terceira fase, que também terá a presença do Ceilândia como representante candango, serão sorteados pela CBF em 28 de março, uma segunda-feira.

Jessika Lineker



Goleiro do Jacaré pegou duas cobranças e garantiu a vaga

CRUZEIRO	SÃO PAULO	ATLÉTICO-MG	FÓRMULA 1	PELÉ	LIVERPOOL
Sem sustos, o Cruzeiro venceu o modesto Tuntum-MA, por 3 x 0, na noite de ontem, no Estádio Rafael Seabra, pela Copa do Brasil. O centroavante Edu foi o destaque da partida com dois dos três gols. O outro foi marcado por Vitor Roque. A Raposa ainda teve o zagueiro Eduardo Brock expulso, mas o resultado não foi comprometido.	Sem fazer muito esforço, o São Paulo avançou para a terceira fase da Copa do Brasil. Ontem, o time venceu o Manaus por 2 a 0 e agora aguarda o sorteio do seu confronto, marcado para o próximo dia 28, na sede da CBF, no Rio. Além da classificação, o time de Rogério Ceni embolsou R\$ 1,9 milhão pela classificação.	Perto de completar 114 anos de fundação, o Atlético-MG antecipou o presente para a torcida. Ontem, clube mineiro anunciou a renovação do contrato do atacante Hulk até dezembro de 2024. Um dos melhores jogadores do futebol brasileiro na atualidade, ele tinha vínculo com o Galo até dezembro deste ano.	Prestes a iniciar sua 16ª temporada na elite da Fórmula 1, Lewis Hamilton tenta mostrar que o frustrante fim de campeonato em 2021 não abalou sua confiança. O piloto inglês afirmou, ontem, a quatro dias da primeira corrida do ano, que se sente “mais perigoso” e “no topo” para brigar pelo título deste ano.	Uma polêmica envolvendo Pelé virou assunto do noticiário esportivo britânico. O ex-jogador e ídolo do Liverpool Jamie Carragher, que trabalha atualmente como comentarista, afirma não acreditar que o Rei do Futebol alcançou a marca de mil gols, façanha noticiada em 1969, em jogo contra o Vasco, pelo Santos.	O Liverpool aumentou a pressão na briga pelo Campeonato Inglês e ficou apenas a um ponto do líder Manchester City após vencer o Arsenal, por 2 x 0, ontem. Os jogadores comandados pelo técnico alemão Jurgen Klopp não falharam na visita ao Emirates Stadium e, com gols de Diogo Jota e de Roberto Firmino, venceram.

Diversão & Arte

Entre dois humores

Mudanças demoradas, ou mesmo abruptas, se instalam entre os protagonistas dos filmes em cartaz a partir de hoje: a animação *Os caras malvados* e o dramático *Drive my car*, indicado ao Oscar



Os caras malvados: uma transformação radical promete afetar cinco protagonistas da animação

» RICARDO DAEHN

O enredo de *Os caras malvados* começa com uma cidade em polvorosa, por causa da queda de um meteorito na Terra. Não demora, e uma turma que segue um ditado controverso (“Seja mau, ou tchau tchau”) entra em cena para impulsionar o entretenimento da animação criada pela DreamWorks. Chegam tirando onda de óculos escuros e recorrendo ao expediente que embala a fama de todos: promovem assaltos e, sem nada de popularidade, tocam o terror, no pacato lugarejo em que agem destemidamente. Num apresentação sumária, trata-se de um quinteto: Sr. Lobo é o tipo galã e algo fanfarrão; e Redinha é a tarântula

versada em alta tecnologia e turbina da na velocidade (com o recurso das múltiplas patas, ao teclado); enquanto Tubarão tem exímia performance na habilidade com disfarces. Completam o time, o monstruoso Sr. Piranha e o altivo senhor Cobra, desesperado em aplacar a eterna fome com multidões de porquinhos da Índia.

Com o humor muito alterado, frente ao aniversário, Cobra se afunda na arrogância, a ponto de detonar os amigos e comparsas: “você são quem eu menos odeio no mundo”. É o jeito dele de demonstrar a consideração pelos colegas que se esparramam entre gags visuais e crises de vazio emocional. O ponto em comum é que os malvados solidificam e sabem valorizar a amizade. O problema é que, de modo indiscriminado, todos

irradiam medo, por onde passam. No filme comandado pelo estreante Pierre Perifel (do departamento de animação de *Kung Fu Panda*), e que se baseia em livros de Aaron Blabey, uma chefe de polícia fará toda a diferença, ao reordenar a vida dos contraventores.

Ícone de amor e de perdão, e promotora de uma nova chance para o quinteto de criminosos, a celebridade do ano — o porquinho da Índia batizado de Professor Marmelada — espera que “flores desabrochem” na vida dos larápios que veem a importante estatueta Golfinho Dourado como objeto de primeira necessidade, ao arquitetarem um roubo para entrar na história. Num salão de festas, durante a solenidade reservada ao “bom samaritano” Marmelada (equiparado

à Madre Teresa de Calcutá), o roteiro cresce, assinado por Etan Cohen (*Madagascar 2: A grande escapada* e de comédias com Ben Stiller e Will Ferrell). A entrada em cena de Diane Rapousino, uma raposa eleita governadora, fará toda a diferença. Enquanto se prepara para enorme golpe, a turma vive um clima à la *Missão Impossível*, sem as certezas da impunidade. Uma dose de redenção despontará, justo no Lobo — o de estereótipo mais assustador —, quando ele enxerga um iminente acidente que envolve uma vovó prestes a despenhar das escadarias. É a senha para uma troca de personalidade de Lobo.

Uma guinada de lema (“Ser legal é muito bom, e quando você é legal, você é amado”) se configura, quando o Lobo,

em raro momento, sente a felicidade de ser chamado de “rapaz legal”. Com a cauda abanando, pode estar prestes a deixar o crime. Quem se entusiasma em repassar os ensinamentos positivos é Marmelada, que se arvora em criar um retiro voltado à prática do bem. Ações singelas trazem o friozinho na barriga, a partir das bondades: compartilhar comida, salvar um gatinho e auxiliar uma senhora na travessia de uma faixa de pedestres.

Para quem curte mais ação e uma carga forte de aventura, a trama dos malfetores traz situações de controle da mente, abraça uma misteriosa personagem acrobata chamada de Pata Escarlata (que é infiltrada na ala dos vilões), e ainda brinca com artifícios do calibre de Batman, por incorporar grande número de bugigangas.

CRÍTICA / DRIVE MY CAR ★★★★★

Mubi/Divulgação



O premiado *Drive my car* traz referências de teatro e cinema

Oração ao tempo

Ressignificar: é com esta tão surrada expressão da atualidade que o diretor de *Drive my car*, Ryusuke Hamaguchi, tece toda a trama que rendeu a ele não apenas o prêmio de roteiro no Festival de Cannes, mas ainda quatro indicações ao Oscar. Em evidência nos cinemas, e na lista do Oscar (concorrente a melhor

filme, melhor filme internacional, melhor diretor e melhor roteiro adaptado, na parceria entre Hamaguchi e Takamasa Oe), *Drive my car*, uma produção japonesa, chegará à plataforma Mubi, a partir de 1º de abril.

Conceitos de que a arte recupera e revigora impulsionam o filme que em muito se ampara numa obra do celebrado russo Anton Tchekhov. Numa desgastante (mas positiva) jornada para o protagonista, o ator e diretor de teatro Y. Kafuku (Hide-toshi Nishijima) parece reassumir

a persona de *Tio Vânia*, a obra de Tchekhov que ele encenou nos palcos (e que, novamente, atravessa a vida dele). Casado com Oto (Reika Kirishima), Kafuku viverá muitas dores, para além do adultério.

Destacado para um evento em Hiroshima, o diretor viverá o dilema de “a arte imitar a vida”, numa tangência de mundos que ele mesmo trata de estimular. Ao lado da jovem motorista profissional Misaki (Toko Miura), o artista ver, de certo modo, a vida pelo retrovisor.

Tal qual *Tio Vânia*, Kafuku se renovará, pela aproximação com um inexperiente colega de palco. Entre tantas camadas artísticas dispostas no filme, que versa sobre renovação de sentimentos e a expansão de experiências sensoriais, *Drive my car* ainda aceita um belo paralelo com o excepcional clássico de Alain Resnais *Hiroshima, mon amour* (1959), estrelado por Emmanuelle Riva e que tratava da reconstituição de tempos e amores. (RD)

Castigo reavaliado

Repleto de piadas infames, o manual embalado como comédia em longa-metragem *Como se tornar o pior aluno da escola* levou a produção a se tornar caso de secretaria. A obra encabeçada por Danilo Gentili e Fabrício Bittar, e que traz Fábio Porchat em cenas controversas, foi parar na Secretaria Nacional de Justiça (a Senajus, integrada ao Ministério da Justiça e Segurança Pública). Depois de barulho em torno de censura (por parte do governo), uma definição publicada no *Diário Oficial da União*

(e assinada por José Vicente Santini) elevou em quatro anos a classificação indicativa. Passou de 14 anos para 18.

“Conteúdo com tendências de coação sexual ou estupro” está entre as expressões associadas ao filme estrelado por Carlos Villagrán e Bruno Munhoz e que sofreu reajuste na classificação etária. A decisão publicada no *Diário Oficial* também cita “ato de pedofilia” e “situação sexual complexa”, na revisão da faixa etária do filme disponibilizada por plataformas de streaming como Netflix, Apple, GloboPlay, Telecine, YouTube e Amazon.

Com trama de desacato de regras instituídas por uma escola, os alunos Bernardo e Pedro tocam o terror e

investem no que seja caótico, durante a duração da fita. Assédio, consumação sexual e prática de favores sexuais foram elementos causadores de desacordo (na visão de alguns espectadores) do Estatuto da Criança e do Adolescente. Daí, afora o cenário da exibição do filme (de 2017) no streaming, o longa só poderá ser exibido (na tevê aberta), após as 23 horas. Cinco dias é o prazo de cumprimento das medidas determinadas pelo Ministério da Justiça. Remover o título das plataformas ainda é algo que possa ser descartado, uma vez que a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) instaurou processo administrativo cautelar, com vistas à suspensão da veiculação da obra.

Chegadas e saídas

A apresentadora e ex-BBB Sabrina Sato anunciou demissão da Record, após oito anos. Ela assina contrato com a Globo, onde assumirá o reality *Desapegue se for capaz*, um programa semanal em que ela vai a casas de pessoas e as ajuda reorganizar as residências com auxílio da personal organizer Micaela Góes e da arquiteta Gabriela de Matos. O foco é fazer

as pessoas se desapegarem de coisas que não têm mais utilidade.

Sato também assume uma cadeira no programa *Saia justa*, assim como as atrizes e apresentadoras Larissa Luz e Luana Xavier. Em compensação Gaby Amarantos, Pitty e Mônica Martelli saem da atração. Astrid Fontenelle permanece no sofá do importante programa da televisão a cabo brasileira.



Sabrina Sato: dança de cadeiras

Edu Moraes/Record

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



**Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.**

Distribuição gratuita, venda proibida!